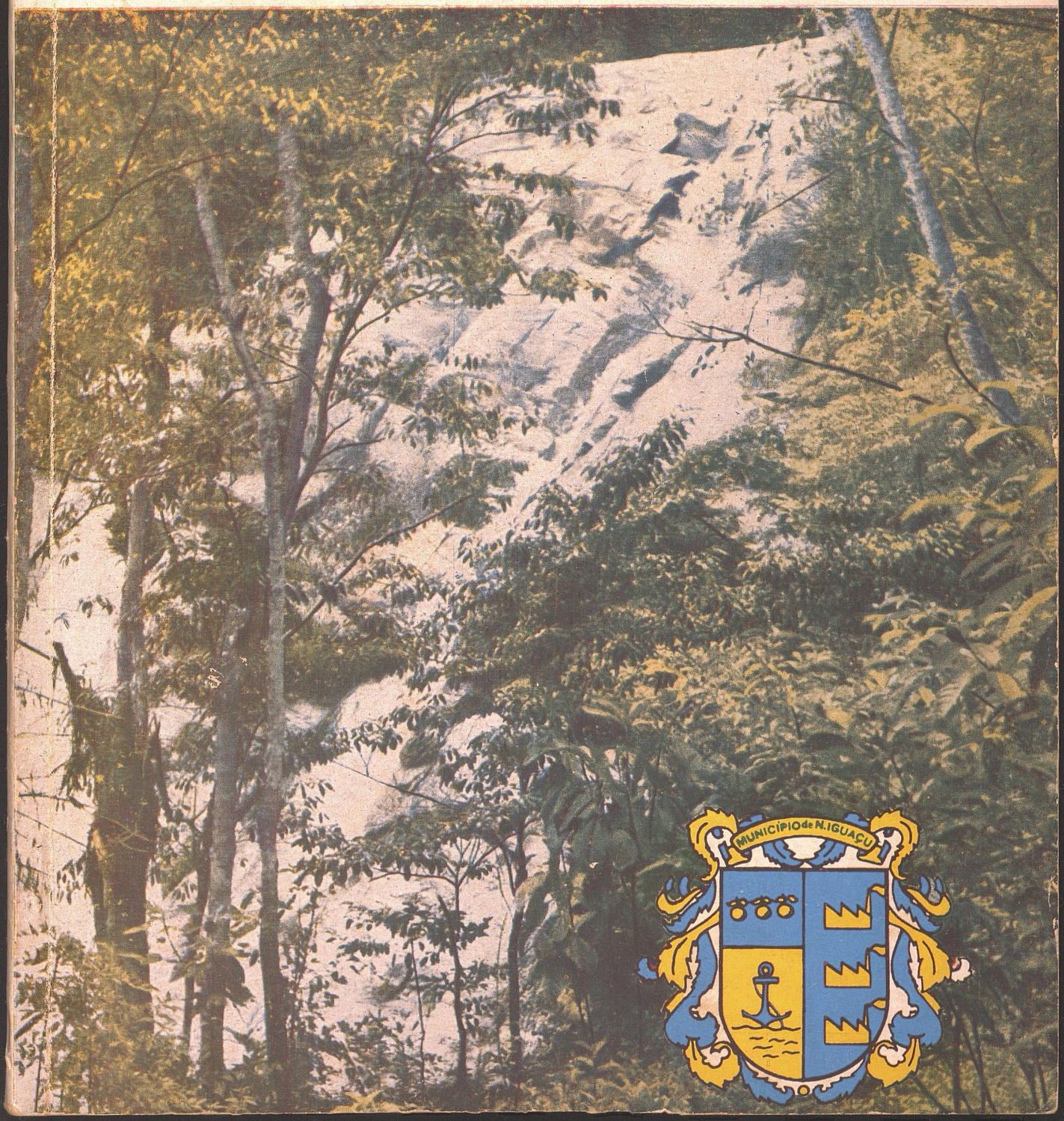
IGUAÇU-NEWS

EDIÇÃO ESPECIAL

ANO I — NOVA IGUAÇU — 15 DE JANEIRO — 1969 — N.º 3



GM Galeria dos Móveis

Heraldo Sales & Cia. Ltda.

☆ ☆ ☆

ARTIGOS ELETRO-DOMÉSTICOS E
MÓVEIS EM GERAL

☆ ☆ ☆

AVENIDA GOVERNADOR A MARAL PEIXOTO, 130-141
Tels. : 2174 e 3330

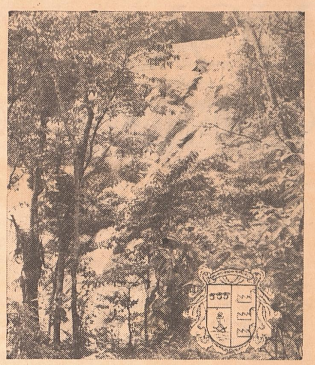
15-jan-1833

MUNICÍPIO de N. IGUAÇU

O trabalho sôbre dados históricos e estatísticos que apresentamos na presente edição contou com a participação do Professor Ruy Afrânio Peixoto, jornalista Waldick Pereira, Delegacia de Estatística do I.B.G.E. e Departamento de Turismo da P.M.N.I.

A todos os nossos agradecimentos.

NOSSA CAPA



Ilustrando a capa desta edição especial de IGUAÇU—NEWS, comemorativa a passagem do 136.º aniversário de fundação do Município de Nova Iguaçu, em plano de destaque uma das majestosas cachoeiras das serras do Tinguá. Trata-se da Cachoeira da Janjana, um dos mananciais da represa do Tinguá, em sua plenitude.

Em segundo plano, em foto-montagem ao lado, o Brasão de Armas do Município de Nova Iguaçu instituído pelo Projeto n.º 63/64 e sancionado pela Resolução n.º 1.533 de 8 de abril de 1964.

IGUAÇU - NEWS

15 de Janeiro, 1969
Ano I — N. 3
Inscrição Estadual 376
C.G.C. (MF) 30.817.191

FUNDADOR
VALCIR ALMEIDA
DIRETORA PROPRIETÁRIA
IVANICE A. ALMEIDA
DIRETOR-REDATOR RESPONSÁVEL
SANDOVAL C. OLIVEIRA

Colaboram: — M. Lourdes Almeida (Dep. de Publicidade) — Lourdes Evangelista — Lacy Ulerick — Maria Lúcia Almeida — Anibal Souza — Sílvio Pereira Dias.

Redação e Administração: — Travessa Portugal, 10 — Sala 303 (Parte).

Composta e Impressa na Editôra Regional Ltda.
Rua General Caldwell, 283-A — GB

A Direção não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas.

ASSINATURA ANUAL: NCr$ 12,00

NOVA IGUAÇU

COMEMORANDO O SEU 136.º ANIVERSÁRIO

ASPÉCTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, ESTATÍSTICOS E ADMINISTRATIVO

Área (km2) — 776. Altitude da Sede Municipal (metros) 26, 197. Posição da Sede Municipal: Latitude S. — 22º 45' 37". Longitude W. Gr. 43º 26' 52". Distância em linha reta à Capital do Estado — 38 km; rumo em relação à Capital do Estado: O.N.O.

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Nova Iguaçu, situado na Baixada Fluminense, apresenta-se ligeiramente ondulado no centro, montanhoso ao norte, noroeste e sul, e plano a leste. Dentre as elevações que formam o sistema geográfico municipal, destacam-se as seguintes serras: Santana, por cuja cumeada corre a linha divisória — dêste Município com o de Vassouras; o Tinguá e Madureira, nos limites com os Municípios de Miguel Pereira e Duque de Caxias, e com o Estado da Guanabara (Serra de Madureira), onde se encontram os picos de Gericinó e Marapicu, tendo o primeiro 887 m de altitude.

O clima de Nova Iguaçu é quente e úmido, sendo geralmente salubre.

As terras do Município são cercadas por rios, córregos e canais, que, embora pequenos, são numerosos, sobressaindo o Rio Guandu, cujas águas são avolumadas pelos afluentes: São Pedro, Guandu-Mirim e Santo Antônio, dos quais recebe o último as águas do Rio Douro. Outro rio importante é o Iguaçu, engrossado pelo seu afluente Otum. Além dêsses ainda se pode citar o Rio Pavuna.

Das quedas de águas existentes no Município, destaca-se pelo seu aproveitamento a cachoeira formada pelo Ribeirão Santa Branca e Rio Santana, a qual possui uma queda de 32 m e descarga de 1.480 m3/s.

Nas terras de Nova Iguaçu encontram-se diversas pedreiras em exploração. Existem, nas suas matas várias espécies de madeiras, dentre as quais sobressaem as que se prestam ao fabrico de lenha e carvão.

A fauna municipal é relativamente pobre, observando-se todavia a existência de animais como: pacas, tatus e preás. Dentre as aves, notam-se várias espécies de pássaros canoros ou de ornamento. Nos rios piscosos, encontram-se traíras, bagres, acarás, etc.

As principais lavouras do município são: **laranja, mandioca, banana, feijão, batata-doce, mamão, limão, cana-de-açúcar,** e produtos de horticultura. Em plano saliente, aparece também, a avicultura, com um número de cabeças de aves estimadas em 31-12-1967, em 1.086.950.

ASPECTOS GERAIS

Especificação	Data de Referência	Dados Numéricos
ASPECTOS ECONÔMICOS		
Número de imóveis rurais cadastrados pelo I.B.R.A.	31/12/67	1.686
Número de estabelecimentos industriais	"	685
Número de estabelecimentos bancários (Agências)	31/09/68	29
Número de veículos a motor em tráfego registrado na Prefeitura		
Automóveis	31/12/67	4.047
Caminhões e caminhonetas	"	2.664
Ônibus	"	701
Outros	"	546
Número de hotéis	"	7
Número de estabelecimentos comerciais (estimativa)	"	4.740
Prestação d/serviços (estimativa)	"	3.200
ASPECTOS CULTURAIS		
Ensino Primário Comum — N.º de unidades escolares	30/04/68	302
Número de alunos matriculados	"	78.913
Ensino Médio :		
Ensino Secundário — N.º de unidades escolares	"	33
Número de alunos matriculados	"	15.369
Ensino Comercial — N.º de unidades escolares	"	8
Número de alunos matriculados	"	782
Ensino Normal — N.º de unidades escolares	"	10
Número de alunos matriculados	"	1.519
Ensino Superior — N.º de unidades escolares	"	—
ARRECADAÇÃO PÚBLICA		
Municipal	1967	9.304.172
Estadual	"	13.752.910
Federal	"	8.974.720
OUTROS ASPECTOS		
Número de jornais diários	"	—
Número de jornais semanários	"	3
Número de bibliotecas públicas e semipúblicas	"	4
N.º de estações radiodifusoras	"	1
Número de cinemas e cine-teatros	"	17
Número de teatros	"	—
Número de livrarias	31/12/67	67
PECUÁRIA E AGRICULTURA		
Número de bovinos existentes	31/12/66	7.600
Número de eqüinos existentes	"	480
Número de muares existentes	"	210
Número de asininos existentes	"	8
Número de suínos existentes	"	27.000
Número de ovinos existentes	"	250
Número de caprinos existentes	"	1.720
Número de aves existentes (galinhas, perús, patos, frangos)	"	607.100
Laranjas (quantidade produzida em centos)	1967	950.000
Banana (quantidade produzida em cachos)	"	620.000
Limão (quantidade produzida em centos)	"	15.200
Abacate (quantidade produzida em centos)	"	3.500
Mamão (quantidade produzida em quilos)	"	3.600.000
Fruta de Conde (quantidade produzida em centos)	"	4.000

EVOLUÇÃO SOCIAL

Com a divisão do Brasil em Capitanias Hereditárias, as terras que hoje constituem o Município de Nova Iguaçu, cuja área se prolonga por 776 km2, couberam a Martim Afonso de Souza, donatário da Capitania de São Vicente. Todavia esta vasta e rica região permaneceu relegada ao mais completo abandono, até que o Rio de Janeiro se tornou notável foco irradiador de progresso, em virtude de sua elevação à categoria de cidade em 1565, após as lutas verificadas entre portuguêses e franceses, que disputavam a posse das terras da Guanabara.

Transcorridos alguns anos após essa data, já se assinalava, nas terras de Iguaçu, a existência de várias sesmarias, concedidas em diferentes épocas, a partir de 1566, segundo o diz Monsenhor Pizarro em suas "Memórias Históricas". Entre elas, encontrava-se uma pertencente a Braz Cubas, que, conforme tudo indica, seria o mesmo Braz Cubas a quem a cidade de Santos deve sua fundação.

À proporção que os anos se sucediam, depois das concessões das sesmarias citadas a colonização dessas terras foi-se processando gradativa e ràpidamente, pelos vales dos pequenos rios que sulcam o território dessa zona da Baixada Fluminense, como sejam, o Meriti, o Sarapuí, o Pilar e, principalmente, o Iguaçu. Com a penetração do elemento civilizado, o aborígena foi cedendo terreno, sendo impelido para o interior ou exterminado, acabando por desaparecer dessas paragens.

Segundo José Matoso Maia Forte, em seu livro "Iguaçu", tão cedo os agrupamentos populacionais o permitiram, foram surgindo várias freguesias nessas terras. A mais antiga, segundo Monsenhor Pizarro, em sua obra citada, foi a de Nossa Senhora do Pilar, cuja data de criação, fixada pelo visitador "Dr. Araújo", remonta ano de 1637. Seguiram-se-lhe as de São João de Meriti, aprovada pelo Alvará régio de 10 de fevereiro de 1647; a de Santo Antonio de Jacutinga, em 1657, e a de Nossa Senhora da Piedade do Iguaçu, cuja criação se refere ao ano de 1719, tendo sido mais importante que tôdas as outras. Finalmente, em 1759, surgiu a última delas, a de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu, a qual recebeu, nessa data, o predicamento de perpetuidade. A freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguaçu era também conhecida pelo nome de Nossa Senhora do Caminho Velho, em virtude de estar localizado, em suas terras, um trecho da estrada que, subindo a encosta da Serra da Estrêla e acompanhando os vales dos rios Paraíba e Paraibuna, atingia as "Minas Gerais". Foi por êsse caminho que passou, mais tarde, Tiradentes, quando se dirigia à Côrte, onde seria julgado e enforcado.

A prosperidade agrícola da região circunvizinha ao rio Iguaçu perdurou por dois séculos, a contar da data em que foram concedidas as primeiras sesmarias. Os cursos fluviais existentes na região, ainda não obstruídos, não só tornavam fertilíssimas as suas terras, como também serviam de ótima via de comunicação com a cidade do Rio de Janeiro, para onde se escoava a sua produção. Cultivavam-se, então com grande sucesso, vastas áreas, de onde se extraíam quantidades consideráveis de gêneros alimentícios, como o arroz, feijão, a mandioca e, principalmente, a cana-de-açúcar. O café, cuja cultura, se tentou introduzir na região, não deu os resultados esperados, o que redundou no abandono do seu plantio. Ao elemento negro escravizado muito deveram os fazendeiros e senhores de engenho, proprietários na localidade, das rápidas e fabulosas que acumularam em épocas passadas.

Em 15 de janeiro de 1833, reconhecendo o notável progresso na região, o Govêrno resolveu conceder-lhe a autonomia, desde anos antes solicitada por seus habitantes mais fluentes, o que efetivou, nessa data, um decreto em que concedia a Iguaçu o predicamento de vila, verificando-se a sua instalação a 27 de julho do mesmo ano.

Entretanto, em razão de injunções politicas, pouco perdurou a autonomia de Iguaçu, que perdeu suas prer-

rogativas de vila pela Lei Provincial n.º 14, de 13 de abril de 1835. Não satisfeito com êsse estado de coisas, os habitantes dessa localidade voltaram a lutar por sua hegemonia, e os seus esforços foram cercados de êxito em 10 de dezembro de 1836. Pela Lei n.º 57, dessa data, foi restaurada a vila com a denominação de "Iguaçu".

Situada à margem direita do rio Iguaçu, a sede da vila prosperou de forma notável, a partir de sua elevação a essa categoria, chegando a ser considerada um dos mais notáveis empórios da cidade do Rio de Janeiro, servindo-a pela Baia de Guanabara, aonde fazia chegar seus produtos por via fluvial ou terrestre.

O início do período de decadência, que se verificou a partir da segunda metade do século XIX, na localidade de Iguaçu, deveu-se paradoxalmente, às inovações progressistas introduzidas no território fluminense. A construção das estradas de ferro provocou, com freqüência, êsse fenômeno. Cidades, vilas, povoados, surgiam da noite para o dia as margens das estradas, enquanto localidades antigüíssimas desapareciam ràpidamente.

Tão cedo se iniciou o tráfego da E. F. D. Pedro II, atual Central do Brasil, verificou-se o abandono da vida fluvial, que, obstruídas pela falta de cuidados, deu motivo à formação de pântanos e alagadiços, onde passou a grassar o impaludismo, determinando o desvio da zona da influência comercial e agrícola para as bandas orientais do Município. À proporção que as antigas lavouras e núcleos de povoação eram entregues à sua sorte, regredindo dia a dia, cresciam, à margem da via férrea, pequenas localidades, entre elas a denominada Maxambomba, que, com o correr dos tempos, progredia em influência e importância.

As concisões desfavoráveis que se observavam na antiga vila de Iguaçu, forçaram os governantes a transferir-lhe a sede em 1.º de maio de 1891, para a nova localidade, que, nesse mesmo ano, a 19 de junho, foi agraciada com foros de cidade. Posteriormente, em 9 de novembro de 1916, foi mudado o topônimo da cidade, que passou a denominar-se "Nova Iguaçu", (Lei Estadual n.º 1.331).

Ùltimamente, em razão das obras de saneamento que se verificaram na Baixada Fluminense, o impaludismo foi exterminado e o Município passou a progredir de maneira em paralelo em território fluminense. Para tal ressurgimento, muito tem contribuído, também, a facilidade de comunicação com a cidade do Rio de Janeiro, em particular através da Rodovia Pte. Dutra, o que não só lhe valorizou consideràvelmente as terras, como, por outro lado, lhe facilitou o escoamento dos produtos agrícolas e industrializados, êsses de um parque de quase quinhentas indústrias.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: A Vila de Iguaçu foi criada por efeito do Decreto de 15 de janeiro de 1833, tendo a sua instalação ocorrido a 27 de julho dêsses mesmo ano.

Por fôrça da Lei providencial n.º 14, de 13 de abril de 1835, a Vila de Iguaçu foi extinta, tendo sido restaurada em virtude da Lei n.º 57, de 1.º de dezembro de 1836.

A povoação de Maxabomba, elevada à categoria de vila pelo Decreto n.º 204, de 1.º de maio de 1891, ficou como sede do Município de Iguaçu, tendo adquirido foros de cidade em virtude do Decreto n.º 263, de 19 de junho dêsse mesmo ano.

Segundo a divisão administrativa do ano de 1911, o Município de Iguaçu se compõe de 6 distritos, Jacutinga, Queimados, Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu, Meriti, Palmeiras e Pilar .Por fôrça da Lei estadual n.º 1.331, de 9 de novembro de 1916, a sede do Município de Iguaçu tomou a denominação de Nova Iguaçu.

O distrito de Nova Iguaçu foi criado pela Lei estadual n.º 1.634, de 18 de novembro de 1919.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município de Iguaçu figura com 9 distritos: Nova Iguaçu, Queimados, Cava, São João de Meriti (com sede no arraial de Pavuna), Bonfim, Pilar, Nilópolis, Caxias e Estrêla.

De acôrdo com as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de Iguaçu se constitui de 9 distritos: Nova Iguaçu, Bonfim, Cava, Caxias, Estrêla, Meriti (ex-São João de Meriti), Nilópolis, Pilar e Queimados, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, segundo o qual o Município de Iguaçu teve o seu topônimo modificado para Nova Iguaçu.

Segundo o quadro territorial em vigor no qüinqüênio 1939-943, fixado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, o Município de Nova Iguaçu é composto dos seguintes distritos: Nova Iguaçu, Belford Roxo, Bonfim, Cava, Caxias, Estrêla, Meriti, Nilópolis e Queimados.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, para vigorar no qüinqüênio 1944-1948, o Município de Nova Iguaçu, figura com os 5 distritos de Duque de Caxias (ex-Caxias), Imbariê (ex-Estrêla) e Meriti, que foram constituir o nôvo Município de Duque de Caxias (ex-Caxias), e o distrito de Bonfim, que foi extinto.

O Decreto-lei n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944, ordenou os distritos do Município de Nova Iguaçu da seguinte forma: 1.º — Nova Iguaçu, 2.º — Queimados, 3.º — Cava, 4.º Nilópolis, 5.º — Belford Roxo.

O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias do Estado do Rio de Janeiro, promulgado em 20 de junho de 1947, por fôrça do art. 6.º, regulado pela Lei estadual n.º 6, de 11 de agôsto de 1947, desanexou do município de Nova Iguaçu o distrito de Nilópolis para constituir um nôvo município com a mesma denominação do distrito.

Posteriormente, a Lei n.º 1.472, de 28 de abril de 1952, criou os distritos de Mesquita e Japeri, e ordenou os distritos do município de Nova Iguaçu da seguinte forma: 1.º — Nova Iguaçu, 2.º — Queimados, 3.º — Cava, 4.º — Belford Roxo, 5.º — Mesquita e 6.º — Japeri.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

A comarca de Iguaçu foi criada por fôrça do Decreto n.º 1.637, de 30 de novembro de 1871, constituindo-se dos têrmos de Iguaçu e Itaguai. Em virtude do Decreto n.º 2.243, de 29 de setembro de 1877, ficou a comarca de Iguaçu sòmente com o têrmo de Iguaçu, por ter sido elevado à categoria de comarca o têrmo de Itaguai.

Por fôrça de Lei n.º 43-A, de 1.º de março de 1893, ou Decreto n.º 681, de 28 de março de 1901, a comarca de Iguaçu foi extinta, passando o têrmo de Iguaçu a fazer parte da comarca de Barra do Piraí. A comarca de Iguaçu foi restabelecida por efeito da Lei n.º 740, de 29 de setembro de 1906, reincorporando o têrmo de Itaguai.

Em virtude da Lei n.º 1.804. de 12 de janeiro de 1924, a comarca perdeu o têrmo de Itaguai, por ter sido elevado novamente à categoria de comarca. Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o têrmo de Iguaçu é o único componente da comarca de mesmo nome.

De acôrdo com o quadro anexo ao Decreto-lei n.º 393-A, de 31 de março de 1938, o têrmo de Nova Iguaçu (ex-Iguaçu) é o único constituinte da comarca de Nova Iguaçu (ex-Iguaçu), assim permanecendo nos quadros das divisões territoriais fixadas para os qüinqüênios .... 1939/1943 e 1944/1948, respectivamente, pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938 e Decreto-lei n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943.

DADOS COMPLEMENTARES

Divisão de Educação e Cultura (D E C)

Em 1968 — 32.000 alunos matriculados, em 113 Escolas Municipais.

Sendo no 1.º Distrito 37 Escolas, 2.º Distrito 20 Escolas, 3.º Distrito 9 Escolas, 4.º Distrito 28 Escolas, 5.º Distrito 9 Escolas e 6.º Distrito 10 Escolas, em um total de 279 salas de aula com 834 turmas.

Professôras 834, com turmas, 51 Coordenadoras de 1.ª a 5.ª Série, 24 Professôras Secretariando e 74 Dirigente de Escolas (Professôras).

Mantém ainda 3 Cursos Supletivos.

Foi firmado convênio com 13 entidades Filantrópicas, fornecendo 26 Professôras Primárias.

A DEC mantém um Boletim pedagógico mensal para as turmas de 2.ª a 5.ª Série, com sugestões de exercícios e assuntos pedagógicos com uma equipe formada de 8 professôras.

A Coordenação Pedagógica de Nível 1 e Nível 2, (1.ª Série A e B) é formada por uma equipe, também de 8 professôras tendo como responsável a Profa. Nely Soares Vasconcelos, que orienta com técnicas para o Nível 1 e 2, as nossas professôras.

DEC — Diretor — **Dr. Darcy Ciani Marins**.

Chefe da Inspetoria Primária — **Profa. Léa Barcelos.**

Divisão de Ensino Médio (DEM) Diretor — **Dr. Hélio Corredeira**.

Ginásio Municipal Monteiro Lobato — 3.500 alunos Diretor — **Ruy de Queiroz**.

Ginásio Belford Roxo — 350 alunos.

Ginásio Roberto Silveira — 900 alunos — Diretor — **José Souza Herdy**.

Ginásio Municipal de Austin — 250 alunos.

Em 1969 funcionará a 1.ª Escola Normal Municipal no Estado do Rio em Nova Iguaçu.

Divisão de Administração — Diretor — **Dr. Mário Marques Filho**.

Processos protocolados em 1968, 24.200 (Record).

Fôlhas de pagamento de dezembro saíram tôdas antes do dia 20.

A DA é o coração da administração Municipal.

Integram a DA 4 seções:

Serviço de Pessoal;

Expediente Geral;

Protocolo Geral;

Arquivo Municipal.

OUTROS DADOS :

Rêde de Esgoto, 2.360.

N.º de ligações elétricas 31.891.

N.º de Telefones instalados 1.413 (1885 terminais).

N.º de Sindicatos 8.

Sendo 7 de empregados, e 1 de empregador.

N.º de Farmácias 201.

N.º de Culto Católico 24.

N.º de Culto Protestante ou Evangélico 129.

N.º de Culto Espírita 38.

N.º de Terreiros de Umbanda mais de 400.

Em 31/12/68 — Foram servidos pela rêde de abastecimento d'água 13.680 prédios na sede do Município de Nova Iguaçu.

POPULAÇÃO

MUNICÍPIO

1940 (Censo) 49.136 — 1950 (Censo) 145.649 — 1960 (Censo) 359.364 — 1967 (Estimativa) 457.521.

SEDE MUNICIPAL (CIDADE)

1940 (Censo) 20.598 — 1950 (Censo) 58.533 — 1960 (Censo) 134.708 — 1967 (Estimativa) 221.235.

N. da R. — Contrariando dados estatísticos do I.B.G.E., afirmamos que em 31-12-1968 Nova Iguaçu contava com mais de 650 mil habitantes.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Sua Fundação e Atribuições

A fundação do Departamento de Turismo e Certames se deve à resolução n.º 2.015 de 14-6-67, e a êle compete dirigir e coordenar tôdas as atividades concernentes ao Município, defender e conservar seu patrimônio histórico e geográfico; proteger seus recursos naturais renováveis; desenvolver as atividades esportivas; reviver e apoiar festas tradicionais e promover turismo e certames para integrar o Município nos cenários nacional e estadual. divulgando, assim, o seu nome.

Contando esta edição especial de IGUAÇU-NEWS, com a efetiva colaboração do Departamento de Turismo e Certames, não podíamos deixar de entrevistar o seu dinâmico Diretor, Sr. Luiz Gatto Filho.

Com uma única pergunta formulada, o Sr. Luiz Gatto definiu a importância do seu Departamento na Administração Municipal, Vejamos:

— Será o Departamento de Turismo e Certames um órgão importante na Administração Municipal?

— Cremos que sim, sob pena do alheamento à idéia dominante de que o Turismo há que se constituir em importante fonte de riqueza.

Estamos de acôrdo com esta tese, raciocinamos em termos concretos, somos apologistas de que se deve incrementar a instalação da indústria sem chaminés. Êste é o nosso conceito, não porque seja um conceito generalizado. É porque assim sentimos.

Mas há, em Nova Iguacu, um fenômeno que se chama "hiato-administrativo". Gracas a êle não tem havido possibilidade de se programar a longo prazo.

Sabemos que N. Iguaçu pode igualar-se, em belezas naturais, à atrações mais comuns a todos os Estados da União.

No clichê o Sr. Luiz G. Gatto Filho, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

Sabemos que há privilégios históricos de inestimável valor.

Sabemos da existência de imorredouras relíquias como o são o Pôrto do Feijão, a Fazenda São Bernardino, a estrada de Tinguá, tôda calçada pela mão escrava. Conhecemos a história do Rio Iguaçu e sabemos que é uma tradição secular.

Tudo que "sabemos" está na agenda do Departamento. Se não para a restauração como ponto turístico, pelo menos para um esfôrço valente de tentativas.

Em 1969, após estudos procedidos pelo I.B.A.M., o Departamento terá seu campo de ação bem mais amplo e passará a denominar-se DEPARTAMENTO DE CULTURA RECREAÇÃO E TURISMO.

Estará possuído de uma nova mentalidade, embora dentro da antiga filosofia. Há que se cuidar de bibliotecas, parques, jardins, praças, divulgação, cultura e turismo. É o dever imposto pelo crescimento. A tarefa é a mesma, embora possa parecer mais árdua. É mais objetiva. Por isso mesmo, mais útil.

É possível dizer-se que, dentro da nova sistemática, tudo o que se pretender realizar em N. Iguaçu, dentro do que foi citado, terá que, obrigatòriamente, levar a chancela do Departamento de Cult. Rec. e Turismo.

Portudo que foi exposto e por muito mais é que dizemos que o Dep. de Turismo é um órgão importante na Adm. Municipal.

E a nossa crença é de que êle existe para servir, e tem servido, e não para que dele se sirvam.

Quaisquer que sejam as modificações futuras, quer na administração, quer na estrutura do órgão, cremos ter marcado nossa passagem, como colaborador, na Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

E nos orgulhamos de ter ajudado a difundir o conceito de que Nova Iguaçu é a CIDADE QUE MAIS CRESCE.

REFORMA NA P.M.N.I

PROJETOS ELABORADOS PELA EQUIPE TÉCNICA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — IBAM, REFORMULAM ADMINISTRATIVAMENTE A ESTRUTURA DO NOSSO EXECUTIVO.

Diversas Deliberações reformulando a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, foram votadas pela Câmara Municipal e sancionadas pelo Prefeito Nagi Almawy. Foi criada a Superintendência de Obras de Nova Iguaçu (em substituição a Divisão de Viação e Obras). O nôvo órgão usará a sigla SUPONI, terá caráter de autarquia municipal com personalidade jurídica própria e disporá de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Além da SUPONI também foram criados o Departamento de Águas e Esgôtos, o Conselho Municipal de Desenvolvimento e o Conselho Municipal de Trânsito, sendo que a criação do Departamento de Águas e Esgôtos obedecerá as mesmas características da criação da SUPONI.

CESP

CONSTRUÇÃO ENGENHARIA SANEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO

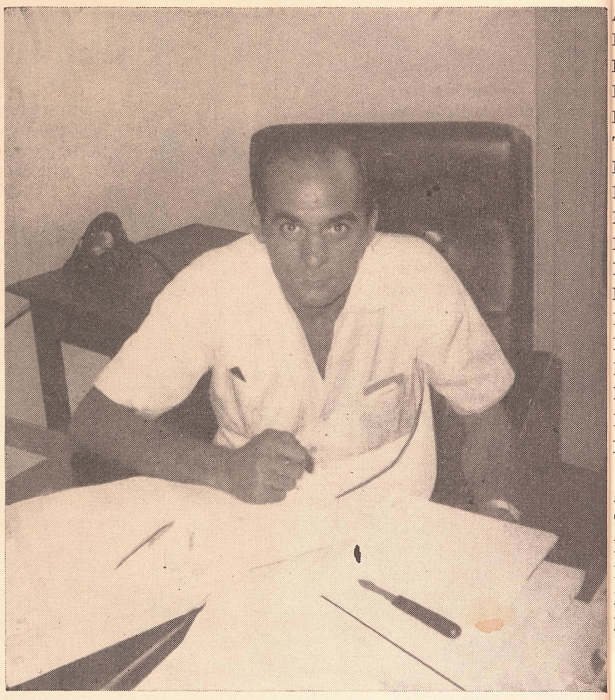
SAÚDA NOVA IGUAÇU NA PASSAGEM DO SEU 136.º ANIVERSÁRIO

Escritório:

AVENIDA GETÚLIO MOURA, 175 — S/LOJA 109 — OLINDA

RUA OTÁVIO TARQUINO, 45 — SALA 216 — NOVA IGUAÇU

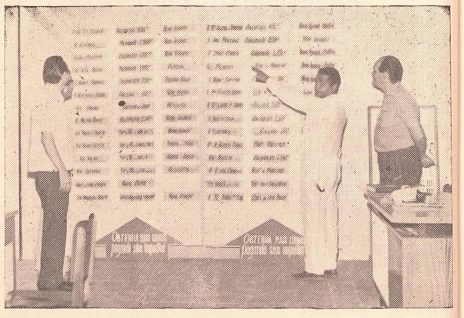
D.V.O. PLANIFICOU GRANDES OBRAS PARA 1969



O Diretor da Divisão de Viação e Obras (hoje transformada em autarquia municipal sob a sigla SUPONI) Sr. Saint Clair Petená.

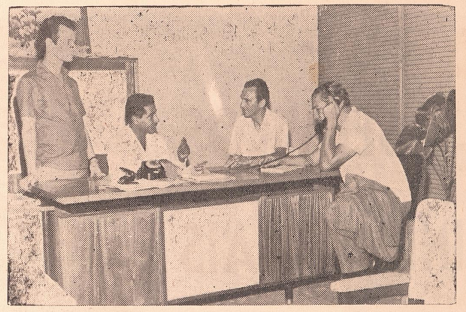
Segundo informações colhidas junto ao Diretor da Divisão de Viação e Obras, Sr. Saint Clair Petená, a sua Divisão planificou para o corrente ano diversos serviços de urbanização, galerias e calçamentos de logradouros públicos, conforme relação que se segue:

Rua Paraíba
Rua Clara de Araújo
Rua Mauá — São Bernardo
Rua Cap. Chaves e Trav. Chaves
Rua Geny Saraiva e São Jorge
Rua A. de Araújo — Capina diversas
Rua Haity e Av. Nilo Peçanha
Cancela do Caonze



O Chefe do Serviço de Posturas da PMNI mostrando o gráfico sôbre os trabalhos executados em diversos logradouros públicos em 1968.

Av. Portugal
Rua Marq. de Grizelta
Estr. Austin — Queimados
Rua José Alvarez
Rua Roberto Rocha
Travessa Mariana
Rua José da Cunha (ant. Três)
Rua N. S. de Fátima — Califórnia
Rua N. S. de Fátima — Califórnia
Rua Matto Grosso — Mesquita
Rua Postal e Jesus Castor
Rua Pari
Rua Mogi
Rua Pindamonhangaba
Rua Jaú
Estr. Manoel de Sá
Rua Morgado — B. Roxo
Rua Joaq. A. Freitas e outras — capina e esgôtos
Av. Nicéa — base estabilizada
Trav. Rosa — B. Maria da Luz
Rua Marq. de Grizelta
Bueiros (3) de Lote Quinze
Estrada Plínio Casado
Rua Barão de Salusse



Em sua mesa de trabalho, o Sr. Adjovaldo Silveira, ladeado pelos Srs. Sérgio Gaspar — de pé — Chefe dos Serviços Externos, Valcir Almeida — Diretor de Iguaçu-News e pelo Vereador Bolivar Assumpção.

Rua Iporanga — B. Roxo
Rua Lúcia — B. Roxo
Rua Barros Júnior — trêvo
A. Araújo — diversas ruas — capina
Cerâmica e Ponto Chic
Galpão p/ os Serviços Industriais
Av. Francisco Sá e Carvalhaes
Rua Aurélia — Mesquita

Rua Bernardino de Melo
Rua Quinze de Novembro — Austin
Rua Paraíba — Galeria
Rua Clara de Araújo
Rua Aurora — Galeria
Rua Cristóvão Mello — M. Agudo
Rua Juvenal — M. Agudo
Rua Botucatú

SANEAMENTOS E CONSTRUÇÕES EM GERAL
TOPOGRAFIA ETC.

Construtora Metro Ltda.

DIRETOR:

FRANCISCO F. MORAES

SAÚDA NOVA IGUAÇU NA PASSAGEM DO SEU 136.º ANIVERSÁRIO

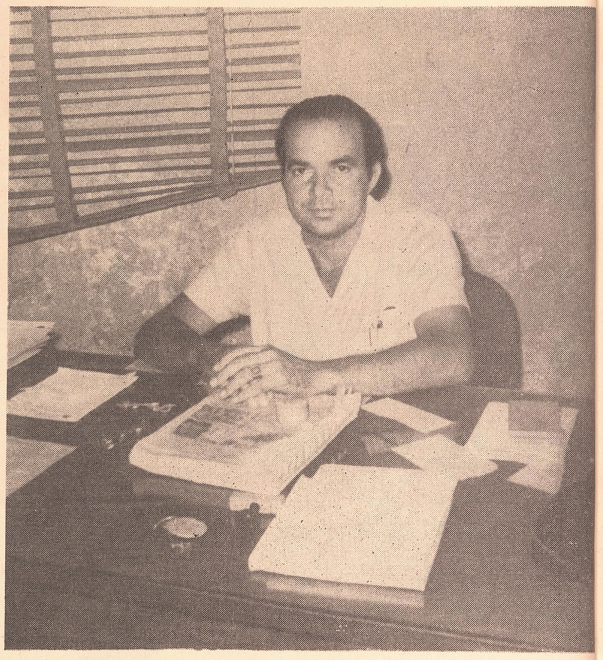
RUA JOSÉ HIPÓLITO DE OLIVEIRA, 74 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

Escritório:
RUA OTÁVIO TARQUINO, 45 — Sala 216

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Além da relação abaixo a Prefeitura de Nova Iguaçu dispõe de 4 Máquinas Patrol, 3 Pás Mecânicas e uma Escavadeira.

Os Serviços Industriais estão sob a chefia do Sr. Djalma Gomes Tôrres, sendo chefe do Contrôle o Sr. Frederico de Castro Pereira Neto e chefe do Almoxarifado o Sr. Hugo Somma.



No clichê, o Sr. Djalma Gomes Tôrres, Chefe dos Serviços Industriais da PMNI.

MARCA	ANO	TIPO	OBSERVAÇÕES
Willys	1959	Rural	A disposição da D. V. O.
Ford	1959	C/aberta	" " do D. Público
Willys	1964	Jeep	" " do S. A. E.
Willys	1953	Jeep	" " do S. I. (Serv. Industriais)
Chevrolet	1959	Pipa	A disposição do S. I.
Ford	1959	Basculhante	" " da Limp. Urbana
Ford	1960	Caminhonete	" " D. G. R.
Ford	1960	Caminhonete	" " da Turma 4 (Calçamento)
Chevrolet	1965	Basculhante	A disposição do S. I.
Chevrolet	1965	Basculhante	" " do S. A. E.
Chevrolet	1965	Lixo	" " da Limp. Urbana
Chevrolet	1965	Lixo	" " da Limp. Urbana
Willys	1966	Jeep	" " da D. G. R.
Willys	1965	Rural	" " da D. G. R.
Willys	1966	Pu-Kap	" " da D. G. R.
Ford	1954	C/aberta	" " do Serv. Eletricidade
Willys	1966	Rural	" " do Juiz
Chevrolet	1968	Caçamba	" " do S. I.
Chevrolet	1968	Caçamba	" " do S. I.
Chevrolet	1968	Caçamba	" " do S. I.
Willys	1968	Pick-Up	A disposição da D. V. O.
Willys	1968	Rural	" " do Prefeito

MAIOR ARRECADAÇÃO PARA A P.M.N.I.

O Sr. Mário Magalhães, Diretor do Serviço de Arrecadação da PMNI, quando entrevistado pelos Diretores de Iguaçu-News, Srs. Valcir Almeida e Sandoval Oliveira.

Com um orçamento previsto em 20 milhões de cruzeiros novos para o corrente exercício financeiro, o Sr. Mário Magalhães, Diretor do Departamento de Arrecadação da P.M.N.I., ainda não está satisfeito "Tudo farei para que seja arrecadada importância superior à previsão", anunciou que, para tanto, promoverá a reforma administrativa de sua Pasta, sendo o primeiro órgão a promover tais mudanças, dentro do esquema do Govêrno Federal.

"Sou um homem otimista. Quando fui nomeado para o cargo, nossas rendas eram baixas. Em pouco tempo consegui colocar um esquema em funcionamento que nos proporcionou aumento considerável na arrecadação, bastando dizer que, até o mês de novembro último, conseguimos enviar para os cofres públicos cêrca de NCr$ 12.095.010,37, que possibilitarão à Prefeitura realizar vários projetos e planos existentes, principalmente nos setores rodoviário e educacional" — disse o Sr. Mário Magalhães.

EVASÃO DE RENDAS

Prosseguindo na entrevista exclusiva que concedeu à reportagem de IGUAÇU-NEWS, o diretor Geral de Rendas disse não acreditar em evasão de rendas, asseverando que existe, sim ,um mau contrôle sôbre pontos, que poderiam se transformar em excelente fonte de rendas. "A cobrança do impôsto territorial, por exemplo, é feito em desacôrdo com a lei Federal de 1966, que determina ser tal impôsto cobrado na base de 1%. Nós cobramos tal impôsto sôbre o valor global das áreas. Dentro da nova esquematização que estou fazendo, tal impôsto será cobrado sôbre o valor dos lotes, o que implicará em aumento da arrecadação" — disse o Sr. Mário Magalhães, "colocando a cobrança dentro do que determina a lei Federal".

Atualmente, Nova Iguaçu conta com aproximadamente 133 mil prédios cadastrados, enquanto outros 30 mil deixam de recolher aos cofres públicos. Existem 80 mil loteamentos, sendo cobrado o ágio devido sôbre seu valor englobado. Com o desmembramento, tais loteamentos se transformarão em 300 mil terrenos contribuindo para a Prefeitura, o que proporcionará aumento substancial da arrecadação. Outro item que proporcionará aumento de renda, será a compra de um computador eletrônico, já estando em funcionamento uma comissão encarregada de sua compra, bem como nova modalidade de cobrança do impôsto sôbre serviços, dentro do plano de reforma administrativa e do nôvo sistema de arrecadação. "Sou otimista. Vamos ultrapassar a arrecadação de 1968" — concluiu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

DELIBERAÇÃO N.º 170, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1968

"Estima a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 1969 e dá outras providências"

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1.º — O Orçamento Geral do Município para o exercício de 1969, elaborado dentro das normas constitucionais, estima a receita em ..... NCr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros novos) e fixa a despesa em igual importância.

Art. 2.º — A Receita será arrecadada segundo a seguinte classificação:

1 — CORRENTES	NCr$
01 — Tributário	7.101.100,00
02 — Patrimonial	12.000,00
03 — Transferências Correntes .	7.016.000,00
04 — Diversos	3.870.900,00
SOMA	18.000.000,00

2 — CAPITAL	
01 — Operações de Crédito	1.000.000,00
02 — Transferência de Capital .	1.000.000,00
SOMA	2.000.000,00
TOTAL PREVISTO	20.000.000,00

Art. 3.º — A Despesa será realizada pelas Unidades Orçamentárias; como segue:

PODER LEGISLATIVO	NCr$
01 — Câmara Municipal	1.100.000,00
SOMA	1.100.000,00

PODER EXECUTIVO	NCr$
01 — Govêrno do Município ...	1.206.660,00
02 — Administração Distrital de Japeri	55.560,00
03 — Administração Distrital de Vila de Cava	55.560,00
04 — Administração Distrital de Queimados	70.200,00
05 — Administração Distrital de Belford Roxo	103.800,00
06 — Administração Distrital de Mesquita	103.800,00
07 — Escritório de Planejamento	416.040,00
08 — Procuradoria Municipal ..	136.200,00
09 — Departamento de Administração	2.579.120,00
10 — Departamento de Fazenda	3.847.200,00
11 — Corpo de Bombeiros	491.260,00
12 — Departamento de Serviços Públicos	1.211.180,00
13 — Departamento de Educação	5.042.200,00
14 — Departamento de Cultura, Recreação e Turismo	181.200,00
15 — Superintendência de Obras de Nova Iguaçu	2.404.000,00
16 — Departamento Municipal de Águas e Esgotos	996.000,00
SOMA	18.900.000,00
TOTAL FIXADO	20.000.000,00

Art. 4.º — O Prefeito Municipal poderá, quando necessário, movimentar dotações atribuídas às unidades orçamentárias, obedecendo o elemento e a categoria econômica.

Art. 5.º — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos suplementares no decorrer do exercício, por decreto, até o limite de 20% (vinte por cento) da receita tributária estimada.

Art. 6.º — Integram e acompanham a presente Deliberação, os anexos I e II exigidos pela lei financeira vigente.

Art. 7.º — Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação, operando seus efeitos, entretanto, a partir de 1 de janeiro de 1969, ficando consideradas revogadas tôdas as disposições contrárias ou incompatíveis.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 26 de novembro de 1968. — NAGI ALMAWY, Presidente da Câmara em exercício no cargo de Prefeito.

O HOMEM QUE PROTEGE NOVA IGUAÇU

A população de Nova Iguaçu dorme e acorda tranqüila. Sabe que tem proteção. Sabe que há um HOMEM comandando uma equipe de verdadeiros heróis, como êle, dedicando suas horas, arriscando as suas vidas para salvar e proteger o patrimônio e a vida da população de Nova Iguaçu que conta com mais de 650 mil habitantes.

Êsse HOMEM é o Delegado Aureliano Cézar Alves, da 15.ª Delegacia Regional, sediada nesta cidade.

Fazem parte de sua equipe os Delegados Adjuntos, Maurício Coutinho, Luiz Gonzaga Marcondes, Comissários Dinorha Machado Coelho, Comissário Luiz Cláudio (Chefe da Seção de Vigilância setor Sul) que abrange 26 municípios) e os policiais Mário Micho, Manoel Pedro, Edmundo Monteiro Melo, Sadi Resende Bastos, Aldemir Pereira da Silva, Renato Castro, José Rancate, Otávio Simões, Dr. Lises Pimentel — Delegado de Belford Rôxo, Dr. Brissack Cardoso — Delegado de Queimados, Dr. Maurício — Delegado de Mesquita.

Na foto, em sua mesa de trabalho — 4.º da direita para a esquerda, o Dr. Aureliano Cézar Alves, ladeado por alguns dos seus auxiliares e pelo Diretor Fundador de Iguaçu-News, Sr. Valcir Almeida, o primeiro na mesma ordem.

Josyl Contabilidade

Direção de SYLVIO FERREIRA CARVALHO

ESCRITAS — LEGALIZAÇÕES — ASSISTÊNCIA FISCAL

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — SALA 203

O PODER JUDICIÁRIO EM FÓCO

ENTREVISTA COM O JUIZ DE DIREITO DR. MOACIR MARQUES MORADO

Antes de qualquer consideração, permita-me voce uma palavra de elogio pelo seu pioneirismo ao apresentar uma revista de cunho social em Nova Iguaçu, cidade que tem população superior a algumas capitais brasileiras. Aqui fica, pois, meu acalorado aplauso a "IGUAÇU—NEWS".

Sei que você deseja saber alguma coisa sôbre a propalada Reforma Judiciária e nêsse caso devo dizer-lhe que a mesma, devido a fatôres vários, ainda não está em plena aplicação no que tange a Nova Iguaçu.

Em primeiro lugar porque não foram abertos os concursos para preenchimento dos vários cargos criados (secretária, escreventes, oficiais de justiça), em segundo lugar porque a Baixada tem sido uma espécie de trampolim para juizes serem promovidos e a seguir pedirem remoção para Niterói ou São Gonçalo. Infelizmente, nem todos têm ânimo para enfrentar a Baixada — distância, problemas sociais e excesso de trabalho. Da minha parte posso assegurar-lhe que prefiro a Baixada e sou, talvez, seu mais autêntico magistrado pois, já fui juiz de São João de Meriti, Duque de Caxias e, há quase sete anos, sou juiz em Nova Iguaçu. Portanto, só não atuei em Nilópolis.

Parece que a Baixada têm correspondido ao meu desvelo, já que em várias oportunidades recebi manifestações acendradas de apoio e carinho. Ainda recentemente deputados, vereadores, advogados,

No flagrante acima, o Juiz de Direito, Dr. Moacir Marques Morado, quando era entrevistado por Valcir Almeida — Diretor Fundador de Iguaçu-News.

Ao prezado amigo e colega.
Dr. Moacir Marques Morado,
eximio pianista, para lembrança de
Acácio Aragão
Rio, 25.VI.66.

O Dr. Moacir Marques Morado sendo também amante da música, pois é exímio pianista, recebeu do saudoso Dr. Acácio Aragão, um livro de música com a dedicatória acima.

serventuários de justiça e elementos representativos das mais variadas classes de São João de Meriti, endereçaram abaixo assinado ao Presidente do Tribunal de Justiça pedindo minha volta para aquele município. Tal fato relevase de grande significado, eis que estou ausente daquela comunidade há mais de sete anos, além de ser essa atitude, ao que me parece única na Justiça Fluminense.

Aqui mesmo em Nova Iguaçu posso me orgulhar de ser cidadão iguaçuano, possuir uma rua com meu nome, além de ter recebido uma recente moção da Assembléia Legislativa do Estado do Rio elo-

CONTABILIDADE — DESPACHANTES — LEGALIZAÇÕES DE FIRMAS COMERCIAIS — CONTRATOS — DISTRATOS — SERVIÇOS JUNTO AS REPARTIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Organização Contábil Iguaçu Ltda.

RUA JUIZ MOACIR MARQUES MORADO, 49 Sob. (Ant. Paulo Frontim)
Telefone: 3040 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

giando meu trabalho no campo da justiça comum e na justiça eleitoral.

Isso tem um valor muito grande para mim, dado que não fiz favores funcionais para receber essas homenagens. Você me conhece e sabe que sou um juiz linha dura, não tendo o mínimo empenho em agradar ou desagradar. Cumpro modestamente minhas obrigações animado apenas do espírito de fazer Justiça.

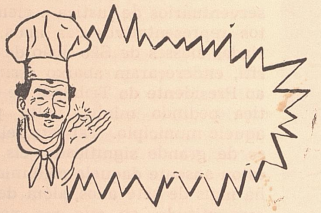
Desejo consignar nesta oportunidade meu intuito de aumentar o eleitorado iguaçuano dentro da zona que me está afeta. Já manifestei a várias autoridades, a pessoas influentes a vontade de realizar um intenso alistamento, nos distritos, aos domingos. Assim procederei, porquanto, o homem do povo que trabalha a semana inteira fora de Nova Iguaçu, só pode se alistar aos domingos. Preciso, contudo da cooperação geral e, em especial, da Prefeitura.

A 67.ª Zona está, até esta dat com 64.787 eleitores inscritos, sen do meu pensamento elevar êss número para 80.000 eleitores.

Precisamos fazer com que Nov Iguaçu conte com uma forte repre sentação nos planos federal e esta dual.

Somos o maior colégio eleitora do Estado e não devemos perder posto.

De minha parte conto com a sin cera e desinteressada ajuda d Iguaçu News para êsse objetivo.



Pensão Iguaçu

(Direção do Popular Martins)

AVENIDA NILO PEÇANHA, 221 — SALÃO 202

(Em cima das Casas Sendas)

INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

No presente trabalho, Waldick Pereira, estudioso da história iguaçuana, desfaz algumas dúvidas, revelando fatos inéditos. Waldick Pereira é fundador e atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu, tendo escrito os livros: "A Mudança da Vila", "Cemitérios antigos de Iguaçu", e "Nova Iguaçu para o Curso Normal", inéditos.

Vereadores de 1919. Sentados: ao centro, Ernesto França Soares, à direita, Pythias de Castilho Lobo e à esquerda Otávio Acioli. Em pé entre outros, estão: Alberto Travassos Veras, Alberto de Freitas Soares, Nicolau Rodrigues da Silva (Secretário), João Teles Bittencourt, Alberto Soares de Souza e Melo. Foto do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu, doada pelo Cel. Alberto Melo.

Erradamente é dado o dia 27 de julho de 1833, como o da instalação da primeira Câmara de Iguaçu, após o dia 15 de janeiro do mesmo ano. Neste êrro, incorreram: J. Matoso Maia Forte ("Memórias da Fundação de Iguaçu"), Ruy Afrânio Peixoto ("Imagens Iguaçuanas"), IBGE (publicações diversas) e muitos outros que esvreveram sôbre Nova Iguaçu.

Na verdade, foi a 29 e não a 27 de julho, o dia da instalação, conforme podemos comprovar num documento original de 13 fôlhas que encontramos na Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional, sob referência II-34-21-22, onde o dia festivo é citado várias vêzes.

Não sabemos como se originou esta confusão!

O documento a que nos referimos é a "Demonstração da despeza que se fez para o dia da Installação da Camara Municipal da Villa de Iguassú em 29 de Julho de 1833".

A Festa

A solenidade de instalação foi um acontecimento que convocou tôda a população da Vila, vinda desde Jacutinga a Estrêla, desde Santana das Palmeiras a São Mateus. O povo enchia as ruas e tôda a atenção se voltava para o dr. Francisco Gomes de Campos que, como Presidente da Câmara Municipal da Côrte, vinha dar posse aos primeiros vereadores e instalar a Casa.

Sabemos que o discurso do dr. Francisco Gomes de Campos, por ocasião daquela solenidade, foi impresso pelos cofres da Vila, em 200 exemplares, pela quantia de Cr$ 16,00. Entretanto, apesar de nossos esforços não o conseguimos localizar.

Inicialmente, a Câmara, situada no centro da Vila, perto do pôrto, estava instalada em prédio alugado, por Cr$ 153,60 mensais.

As reuniões eram realizadas, pouco depois do meio-dia, após o almôço servido por Batista & Cia., por conta do erário público de Iguaçu, o que importava, em média, em Cr$ 65,00 por mês. Quanto ao início das sessões, justifica-se porque a ela estavam obrigados vereadores residentes muito longe da sede da Vila. Quanto às refeições pagas, também justifica-se, já que a vereança era exercida sem qualquer remuneração.

Primeiros Vereadores

Foram eleitos como primeiros vereadores de Iguaçu: Inácio Antonio do Amaral, Antonio Ferreira Neves, Francisco Martins Viana, Feliciano José de Carvalho, Domingos Francisco Ramos, Carlos José Moreira Barbosa e Bento Antonio Moreira Dias (os dois últimos, por motivos desconhecidos, deixaram de comparecer às primeiras sessões).

Extinção da Vila

Quanto tudo parecia normal na situação política de Iguaçu, veio inesperadamente a lei n.º 14, de 13 de Abril de 1835, da Assembléia Legislativa, extinguindo a Vila, determinando a divisão de seu território entre Vassouras e Magé.

Aqui entrou um dos mais belos capítulos da história iguaçuana, quando o povo se levantou num memorial ao Trono Imperial, pedindo o retôrno de Iguaçu como Vila (documento que se encontra na Biblioteca Nacional, do qual temos fotocópia).

Finalmente, a 10 de Dezembro de 1836, pela lei n.º 57, Iguaçu readquiria sua condição de Vila.

A Mudança

Nôvo contentamento invadiu a população e a Câmara voltou imediatamente a funcionar no mesmo prédio alugado onde se deu a instalação. Posteriormente, o prédio da Câmara foi construído por Francisco Pinto Duarte (Barão do Tinguá), em 1876, e nele se realizaram as sessões até a mudança para Maxambomba, em 1891.

Ràpidamente, pelo abandono a que ficou relegado, o antigo Paço já não oferecida condições para uso oficial, por duas fortes razões: primeiro — nenhuma repartição poderia ficar tão longe de Maxambomba; segundo — ninguém o queria comprar.

No primeiro dia de dezembro de 1899, os vereadores Alfredo Soares e Antonio da Silva Chaves, propuseram a venda daquele imóvel que durante muito tempo servira como coração de Iguaçu. Uma comissão especial constituída pelos vereadores Antonio dos Santos Barbosa, Virgílio Gomes Monteiro e Antonio da Silva Chaves, nomeada em conseqüência desta proposição, dava seu parecer:

> "... considerando que o referido prédio se acha desvalorizando continuamente pelos estragos que lhe tem ocasionado o abandono que se acha..."

concluia sugerindo a venda do mesmo

> "a quem mais vantagem offereça..."

Ora, a mudança para Maxambomba não se operou apenas na vida administrativa do Município. Refletiu-se no comércio, na agricultura e na vida social. Prédios, em sua maioria, de taipa e sem muita segurança, arruinavam-se e eram saqueados.

A Vila, na expressão de Rodrigo Otávio,

> "era, então, um grande povoado morto".

Por esta razão, a Câmara, em Maxambomba, autorizou a Junta Distrital da Vila de Iguaçu, a demolição dos prédios arruinados,

> "além da remoção do lixo accumulado nas ruas".

Demolição do Paço

A sessão de 11 de Abril de 1888, registra um fato curioso: Presidia-a o venerando França Leite que nomeou uma comissão formada pelos vereadores Silva Imbu, Eugênio Augusto Soares e Francisco José Alves de Lima, para verificar o antigo prédio da Câmara "estragado pelas formigas". A sessão foi suspensa e naquela noite estava sendo esperado, pelo trem, o engenheiro Ismael Torres, que iria com a comissão examinar o prédio "in loco".

Sua inspeção foi resumida no orçamento apresentado para que o Município restaurasse aquêle próprio. Não querendo fazer nenhuma despêsa no antigo Paço, já sem utilidade, a Câmara alegou ser o mesmo próprio provincial e segundo a lei de 1870, deveria portanto, ser restaurado pela Província.

Por sua vez, o govêrno provincial eximiu-se desta emprêsa e o casarão construído em 1876 ficou abandonado até 1902 ,quando Pôrto Sobrinho decretou sua completa demolição, concluída em Junho do ano seguinte.

Em Maxambomba

Em Maxambomba, a Câmara funcionou pela primeira vez, no dia 22 de Julho de 1891, no edifício da "Cadeia Velha" (local perto da atual igreja de N. S. de Fátima, à rua Getúlio Vargas), segundo dizem alguns estudiosos.

Quanto a data de 22 de julho de 1891, é o próprio Cel. França Leite, presidente daquela Casa, que afirma, na sessão de 11 de Junho daquele ano;

> "... sendo hoje o dia da primeira sessão depois da installação nesta cidade..."

Quanto ao local, não concordamos, porque a cadeia foi construída em 1897 ("Contratos Celebrados" — 1896, pág. 78 — Tip. Jerônimo Silva — Petrópolis). Quando se estava construindo êste prédio, foi sugerido que o mesmo sofresse o acréscimo de um sobrado para instalação do Forum.

Se nos ocupamos da construção da cadeia e do Forum, foi para desfazer outra dúvida que paira sôbre os estudiosos de nossa história, quanto à localização da Câmara, em Maxambomba, logo após a mudança da Vila.

A primeira Câmara, em Maxambomba, estava situada num local perto de onde até 1966, funcionou a Prefeitura, demolida na administração Joaquim Machado, em prédio alugado de propriedade de um parente do comendador Antonio Batista Gonçalves.

Em um livro existente no Arquivo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que deve ter sido de registro de ofícios expedidos, fomos encontrar à pág. 17v., sob n.º 124, a confirmação da compra do prédio alugado e terreno adjacente.

Aqui, encontramos a origem da dúvida que pode ser resumida assim:

a) — a Câmara situava-se, em prédio alugado, no mesmo local onde, bem junto, de frente para a Av. Mal. Floriano, construiu sua nova acomodação;

b) — adquiriu, também, o prédio onde imediatamente foi iniciada a construção da cadeia e do Forum;

c) — durante a construção de seu nôvo edifício, transferiu-se, provisòriamente, para o Forum, dividindo com êste o uso das dependências;

d) — finalmente, a construção do nôvo prédio se deu em 1908, data assinalada numa placa de mármore existente no prédio demolido recentemente.

À esta conclusão, chega-se, também, pela seguinte progressão cronológica:

a) — o prédio destinado à cadeia foi iniciado em julho de 1896;

b) — a compra do terreno em que funcionava a Câmara se verificou igualmente, em 1896.

Para construção do nôvo Paço, foi aberta concorrência pública, tendo se habilitado os seguintes candidatos: Francisco Gentil Baroni, Cosme Damiano de Lucas, Joaquim Antonio Trigueiro, José Pereira & Cia., e Bordenare & Rossi, esta última firma, foi a vencedora, com o orçamento de Cr$ 44.000 e o prazo de conclusão das obras fixado em 8 meses.

Finalmente, instalada a Câmara de Iguaçu em seu próprio prédio, a inauguração do mesmo foi solenidade festiva, quando Bernardino Melo Júnior autorizou a despesa de Cr$ 1.281,70 para "os festejos", pela Portaria de 19 de Julho de 1909.

Daniel de Luca que, antes da nova construção. era arrendatário da parte térrea do prédio, voltava a renovar o contrato para ocupação da parte inferior do recém-inaugurado edifício, mediante o aluguel mensal de Cr$ 210,00, obrigando-se a não

> "obstar que os Senrs. vereadores e os empregados Municipais, resguardem os seus animaes na cocheira existente no primeiro quadrilátero, quando tiverem disso necessidade".

(Nota do autor: As citações sôbre a Câmara Municipal, não reveladas no texto do artigo acima, foram colhidas nas Atas das sessões da mesma edilidade).

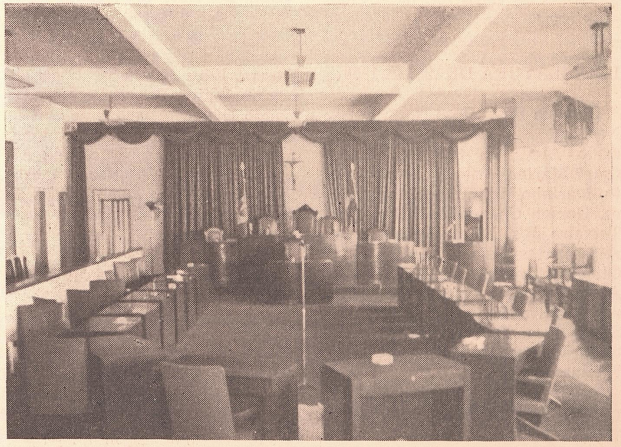
A CÂMARA MUNICIPAL E OS SEUS DIVERSOS LEGISLADORES

LEGISLATURA DE 1947 A 1950

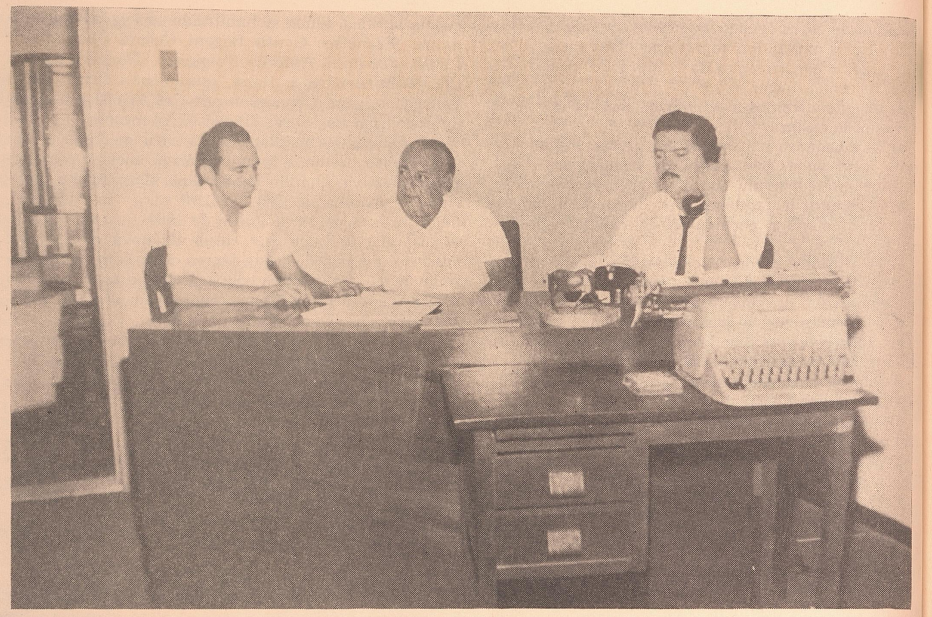
José Haddad, Ary Schiavo, Carmelita Brasil Monteiro, Alcebíades Soares de Melo, Humberto Gentil Baroni, Dionísio Bassi, Luiz Guimarães, Jesus de Castro Vieira, Antonio Gotlelips, Sebastião dos Reis, Paulo Fróes Machado, Otávio José Soares, Manoel de Almeida, Manoel José dos Passos, Joaquim Quaresma de Oliveira, Juvenal Pereira dos Santos, Manoel Afonso de Oliveira, SUPLENTES: Walter da Silva Freitas, Pantaleão Reinaldi, Ismar Fonseca, Antonio Ferreira dos Santos.

LEGISLATURA DE 1951 A 1954

Joaquim Alves de Freitas, Ademar Costa, João Henrique da Silva, Gerson Chemicharo, Byron Dore de Almeida, José Montes Paixão, Marinho Hermetério de Oliveira, Miguel Júlio dos Santos, Eurico



Costa Côrtes, Ary Schiavo, Antonio Santos Neto, Jesus de Castro Vieira, Antonio Cunha, José de Assis Ferreira, Manoel Quaresma de Oliveira, Salustiano de Brito Cunha, Carlos Pereira Neto.



O Vereador Manoel de Almeida (ao centro) Presidente em exercício da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, ladeado pelo Diretor de Secretaria daquela Casa Legislativa — Sr. Hugo Gomes e por Valcir Almeida Diretor de Iguaçu-News.

LEGISLATURA DE 1955 A 1958

Dionísio Bassi, José Naim Fares, Norberto Finamore Marques, Geraldo Alves da Silveira, Darcy Ciani Marins, Antonio Santos Neto, Marinho Hermetério de Oliveira, Gerson Chemicharo, Nilo Dias Teixeira, José Lima, Sebastião Pereira Portes, Manoel Quaresma de Oliveira, Antonio Cunha, José de Assis Ferreira, Gumercindo Corrêa da Silva, Sebastião Ferreira da Silva, Byron Dore de Almeida, Antonio Gaspar, Joaquim Alves de Freitas.

LEGISLATURA DE 1959 A 1962

José Montes Paixão, Joaquim Alves de Freitas, Antonio Gaspar, Darcy Ciani Marins, Nilo Dias Teixeira, Jorge Ayres de Lima, Russani Elias José, José Lopes de Araújo, Walter Borges Pereira, Armando Dias, Hernandes de Oliveira, Naim André, Ovídio Antonio dos Santos, Arthur Lucas de Almeida, Walter Faria Pacheco, Abdiel Duarte, Jacy Modesto da Silva, José Ignácio Gonçalves, José Virgílio do Prado.

LEGISLATURA DE 1963 A 1966

José Lima, Walter Borges Pereira, Armando Dias, José Ignácio Gonçalves, Hélio Ferreira da Costa, Adjovaldo Silveira, Mauro Miguel, Geraldo Miqueloti, Ismael Ramos, Valcir Almeida, Antonio Mesquita Filho, Antonio Ferreira da Mota, Bolivar Gomes de Assumpção, José Rosa Cígolo, Sérgio Gaspar, Moacyr da Silva Rocha, Adecard Aguiar, Sebastião Pereira Portes, Otávio da Silveira Andrade.

LEGISLATURA DE 1967 A 1970

Nagi Almawy, Manoel de Almeida, José Martins Cotta, Adm[illegible]rio Ferreira da Silva, Almir Fernandes, Augusto César Trigueiro Armando Dias, Bolivar Gomes de Assunpção, Celso Almeida, Hélcio Chambarelli, Joaquim de Oliveira José Guilhermino de Lima, José Ignácio Gonçalves, José Naim Fares, Luís Carlos Freitas, Mauro Ferreira de Castro, Moacyr da Silva Rocha, Percy Batista Crispim Russani Elias José. SUPLENTES: Mauro Miguel Junqueira Garcez Ataliba Paulino Alves Cabral, Arthur Lucas de Almeida, Otávio da Silveira Andrade.

NOVA IGUAÇU: UM POUCO DA SUA HISTÓRIA

Prof. Ruy Afrânio Peixoto

Em 1566, Mem de Sá doava a Cristovam de Barros, as primeiras terras iguaçuanas. Seus primeiros colonizadores: Antonio Vaz (1577); os padres beneditinos (1591); Antonio Fernandes, Bartolomeu Duarte, Baltazar de Andrade Araujo, Manoel Gomes da Costa e Manoel Ribeiro (1602).

Surgiram as primeiras povoações: S. Mateus, em 1637, nas terras de João Alvarez Pereira; Estrela, em terras de Simão Botelho; Pôrto do Feijão de Iguaçú, junto à Igreja de N. S. da Piedade, terras de José Dias de Araujo e Marapicú, nas de Manoel Pereira Ramos.

Os primeiros engenhos, símbolos de uma próspera atividade industrial futura, foram: dos padres beneditinos, da Fazenda Iguaçú; o de Marapicú (Agostinho Barbalho Bezerra) e o de Maxambomba (Martins Correa Vasques).

Foram os padres beneditinos; ainda, que levantaram o primeiro templo iguaçuano. Louvava a N. S. do Rosário. Em 28 de maio de 1742 era inaugurada a primeira igreja dedicada ao padroeiro do Município, Santo Antonio. Ficava em Piedade de Iguaçu (antigo Pôrto do Feijão) e foi construída pelo padre Antonio da Mota Leite.

A autonomia política do Municipio foi proclamada em 15 de janeiro de 1833, em decreto assinado por Nicolau de Campos Vergueiro. Em 13 de abril de 1835, foi extinto o Município, cujo restabelecimento muito se deveu ao comendador Francisco José Soares. Em 1.º de maio de 1891, a sede do Município, passou da Vila de Iguaçú, para Maxambomba, esta considerada "cidade" em 19-6-1891, por decreto do Gov. Francisco Portela.

Maxambomba tomou o nome de Nova Iguaçú, em 1916, por iniciativa do Dep. Manoel Reis.

Chamava-se "O Libertador", o primeiro jornal do Município (1884), fundado por João Antonio de Barros Júnior, Juiz de Direito local.

Ilustres iguaçuanos, foram: Tenente-General Martins Correa de Sá, D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (Bispo de Coimbra e Conde de Arganil); Manoel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho (Marquês de Itanhaém), Frei Francisco de Santa Tereza de Jesus Sampaio, João Manoel Pereira da Silva; Francisco Rangel Pestana, Dr. João Antonio de Barros Júnior; Joaquim Eli dos Santos Andrade, Conrado J. Niemeyer, Elói Dias Teixeira e Luiz Alves de Lima e Silva, o "Duque de Caxias".

Do território iguaçuano, hoje limitado ao norte pelas serras de Estrela, Santana e Tinguá (Serra do Mar) e ao Sul pelas de Gericinó, Marapicú e Mendanha, foram desmembrados os municípios de Duque de Caxias, S. João de Merití e Nilópolis.

Casas Prata Com. Ind. Ltda.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

BANHA, CEREAIS, BEBIDAS, CONSERVAS, MIUDEZAS E PERFUMARIAS, SALGADOS, LATICÍNIOS
DIRETO DO PRODUTOR — EQUIPADOS COM CÂMARA FRIGORÍFICA

TEL.: 8135 — 8145 — Caixa Postal 62 — End. Telegráfico: PRATA

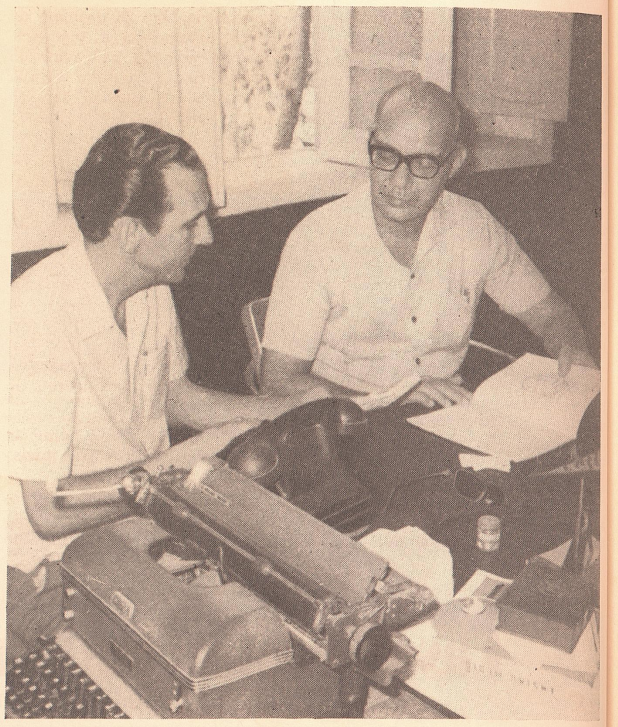
Matriz — RUA INÊS, 275 — BAIRRO DA PRATA — NOVA IGUAÇU
Filial 1 — AV. JOSÉ MARIANO PASSOS, 1042 — BELFORD ROXO
Filial 2 — ESTRADA PLÍNIO CASADO, 2616 — PRATA — NOVA IGUAÇU
Filial 3 — AV. CARLOS MARQUES RÔLO, 554 — VILA NOVA — NOVA IGUAÇU
Filial 4 — ESTRADA DE MADUREIRA, 2222 — NOVA IGUAÇU
Filial 5 —AV. GETÚLIO MOURA, 224 — — ESTAÇÃO JUSCELINO — NOVA IGUAÇU
Filial 6 — ESTRADA PLÍNIO CASADO, 2626 — PRATA — NOVA IGUAÇU
Filial 7 — PRAÇA DA MANTIQUEIRA S/N — F.N. MOTORES — DUQUE DE CAXIAS

O PÔRTO DE IGUAÇU

E A ESTRADA DO COMÉRCIO

Daniel Kidder, o pastor americano que escreveu o primeiro livro sôbre o Brasil aparecido nos EUA, assim se expressa sôbre a VILA de IGUAÇU em viagem que fêz em 1838.

Os portos principais da baía são Magé, Piedade, Pôrto da Estrêla e Iguaçu. Nêsses pontos as tropas procedentes do interior descarregam grande quantidade de mercadorias que seguem para a capital em pequenas embarcações.



Em sua mesa de trabalhos o Professor Ruy Afrânio Peixoto. Ao lado Valcir Almeida que foi convidá-lo para prestar a sua valiosa colaboração nesta edição especial de Iguaçu-News.

Sabemos que a Estrada do Comércio, melhorada e calçada sôbre o caminho aberto pelo famoso "caçador de esmeraldas", vinha das Minas Gerais rumo à Côrte, com ponto final no pôrto de Iguaçu, pela antiguissima Estrada do Werneck, uma das primeiras que para Minas se abriu, a qual acompanha o rio Utum em suas voltas" (Carta original de Júlio Frederico Koeler, 16-7-1835 — Arquivo do IHGNI).

Depois de seu primeiro trilho realizado pelo célebre bandeirante, foi aberta como estrada mais ou menos em 1823 por Soares de Andréa e continuada pelo engenheiro Pardal, indo se unir à Estrada do Werneck, que acompanhou por algumas léguas.

Perigosa por ruas curvas à beira de precipícios e cansativa por constantes subidas de morros, a Estrada da Serra do Tinguá era contudo, o traço de união entre a rica província do ouro e das pedras preciosas e a Côrte, sempre ávida de tesouros.

Desnecessàriamente longa por se desviar de propriedades particulares e sem muita solidez nas margens "que se compõem de barro prêto, péssima terra para sôbre ela se transitar" (Júlio F. Koeler, Carta citada).

Assim, se sucederam os desvios e isto deu motivo a várias reclamações: comerciantes exportadores, fazendeiros, despachantes de tropas, tropeiros e mesmo moradores de além Serra do Tinguá, pretendiam continuar usando aquêles desvios, principalmente nas terras do Camarista de Pedro II, João José de Andrade Pinto.

E aqui cabe um relato esclarecedor. A fazenda de João José de Andrade Pinto foi comprada por êste e seu irmão, padre Francisco de Andrade Pinto, de Julião Martins, depois que êste foi prêso por ordem imperial por cometer crimes e ferimentos sôbre viajantes que usavam suas terras, quando caiu a ponte do Provedor.

Como novos proprietários, os Andrade Pinto reconstruiram a ponte, mas mesmo assim, o atalho era preferido.

As queixas de ambos os lados se avolumavam, com informações da Câmara Municipal de Nova Iguaçu e de seu juiz de paz.

Tomando conhecimento da questão, imediatamente foi ordenado ao govêrno da Província que nomeasse um técnico para resolver o assunto.

Êste foi Júlio Frederico Koeler, em 27 de julho de 1835.

Tal acontecimento até então inédito é relatado pelo próprio Koeler, em carta de 16-7-1835 e que é minucioso parecer sôbre o assunto.

Chegando a Iguaçu, Koeler oficiou a Câmara e ao Juiz de Paz para que integrassem uma comissão que com êle percorreria a estrada, mas

"O Juiz de Paz dando-se por doente nomeou a dois Fazendeiros..."

"A Câmara excusou-se totalmente a meu pedido... alegando ter estado estranha a todo êsse negócio, encetado por Cidadãos alheios ao Município e no qual tinham intervindo autoridades incompetentes na matéria, e não querendo agora recaisse sôbre seus ombros o mal que outros promoveram..."

Para documentar o trabalho sôbre fatos históricos de Nova Iguaçu a equipe de Iguaçu-News movimentou-se. No cliché o histórico Pôrto do Feijão completamente abandonado.
E' de lamentar que não exista um trabalho para a desapropriação da área que inegàvelmente é um patrimônio histórico do Município.

Mesmo assim, Koeler levantou a planta da estrada corrigindo o rumo que pela invasão, chegava às plantações, engenho e carpintaria dos Andrade Pinto; sugerindo aprovação sôbre outro caminho com 7.000 braças com a despêsa de R$ 2:195$960.

Era a melhor solução e por isso mesmo foi aceita.

Mas, sòmente em dezembro de 1842 foi tomada providência para calçamento em melhores condições daquela estrada, trabalho que foi entregue ao coronel engenheiro Conrado Jacob Niemeyer, inicialmente de 2.080 braças, partindo da Vila de Iguaçu.

O Rio Iguaçu que já foi navegável (Pôrto).

Concluído parte de seu trabalho, em abril de 1843 (oitava parte do contrato de calçamento, isto é, 260 braças), Niemeyer — idealista e honesto — lamentava não ter se comprometido para calçamento da Serra do Tinguá, até o Paraíba, em tôda sua extensão.

Em carta datada de "Estrada do Comércio, Serra da Viúva, em 1.º de abril de 1843", dizia êle ao Presidente da Província, João Caldas Viana:

"É para mim doloroso, e mesmo para o trânsito público ter de calçar inùtilmente na Serra mais de 300 braças em terreno sólido, com declive grave, e deixar adiante muitos lugares, por me não ser possivel, nem a isso obrigado, porções de Estrada que para terem duração não podem dispensar o Calçamento; a vista do exposto pode V. Exa. querendo mandar fazer os Exames necessários para remover os Calçamentos dos lugares

inúteis na Serra para aquêles aonde mais conveniente fôr..."

Eis a prova de seu idealismo e de voção à causa que chamava "a bem do serviço público".

Coronel engenheiro do exército, Conrado Jacob Niemeyer continuava a tradição de seus ascendentes, engenheiros de prestígio dentro e fora do Império e por isto, sua linhagem atravessaria os tempos até hoje.

Na mesma carta dizia, orgulhoso de seu trabalho:

"... e mais obras necessárias a tornaram desde a Vila de Iguassu até ao lugar do Serviço avançado na extensão maior de cinco léguas, uma porção de Estrada de que não me envergonho ser o Empresário".

Com o bom serviço de Niemeyer, nôvo impulso tomou os engenhos e fazendas de além serra e com isso, aumentando o movimento na estrada e no pôrto de Iguaçu.

Tal foi a importância da Estrada do Comércio que à sua margem, onde antes havia apenas algumas casas e ranchos para descanso dos tropeiros e seus animais, nasceu em 1855 a freguesia de Santana das Palmeiras, à época com uma população de quase 2.000 habitantes.

De vital importância para a vida de algumas Vilas e mesmo da Província e do Império, a Estrada do Comércio, segundo, ainda, Koeler, estava em primeiro plano.

"única obra de Engenharia, a excetuar-se a de Tagoahi, que temos nesse gênero na Província"

e justifica a sua análise em quatro pontos básicos:

1.º — direção central, permitindo diversas, necessárias e importantes ramificações;

2.º — rumo direto às Minas Gerais, reunindo pôrto de mar e caminho de terra "onde nessa altura as outras Estradas têm sòmente há ou outra coisa;

3.º — boa qualidade de terra "que nenhuma outra Estrada reune"; e

4.º — apesar de galgar uma serra, suas escaladas e descidas não eram mais perigosas que outras.

Completamente abandonada esta parte da antiga Estrada do Comércio (calçada com pedras pela mão escrava) leva ao Pôrto do Feijão.

Anteriormente, pela Portaria de 25 de setembro de 1843, a Província encarregou Niemeyer, José Pinheiro de Souza Werneck e Antônio Corrêa Castro para que os três fizessem exames.

"para conhecer-se o melhor local, por onde deveria abrir-se a travessia que comunicasse as estradas do Comércio e da Polícia..."

A primeira picada foi realizada poucos dias depois daquela Portaria, e fazia a junção das duas estradas, perto da Vila de Iguaçu, do lugar conhecido por Ferreiros até Monsores e outra, partindo de Ferreiros com rumo à Vassouras.

Se a Estrada do Comércio fêz crescer Santana das Palmeiras, por outro lado, mesmo antes da inauguração da Estrada de Ferro, já se fazia planos para seu encurtamento.

É o que vemos através do Decreto n.º 1.018, de 22 de outubro de 1857, quando Antônio Nicolau Tolentino determinava a construção de uma estrada que partindo do alto da Serra da Viúva, fôsse encontrar a do Presidente Pedreira.

"o mais perto possivel da estação terminal da estrada de Ferro de D. Pedro II, em Belém".

No mesmo Decreto, mandava mais que fôsse providenciado abertura ou melhoramentos de travessias de tôdas importantes estradas, convergindo para a estrada de ferro, melhorando assim

"O tráfego dos gêneros e produtos do interior"

Com o advento do trem a vapor, a Estrada perdeu sua importância e em 4 de maio de 1865, o govêrno provincial expediu uma portaria, pela qual a Câmara Municipal de Iguaçu ficaria encarregada e responsável por sua conservação, dando-lhe como verba a renda da respectiva barreira, perto da Vila.

Dividida em três seções, a Estrada do Comércio não oferecia renda para pagamento dos serviços entregues a particulares.

Para que se tenha uma idéia, basta dizer que em 1872, foram as seguintes despesas para sua conservação:

1.ª Seção, entregue a Thadeu João Ribeiro, por um ano Cr$ 4.000,00.

2.ª Seção, entregue a Agostinho José do Amaral, pelo mesmo tempo — Cr$ 3.850,00.

3.º Seção, entregue a Manoel Alves dos Reis, por igual prazo — Cr$ .... 4.000,00.

Totalizando Cr$ 11.850,00, acrescidos dos valôres de madeiras, pedras e ferragens que teriam de ser pagos pelos cofres municipais (Relatório da Provincia, 1874, página 19).

A conservação desta estrada era bastante dispendiosa ao erário municipal, não lhe sendo, em compensação, proveitosa por várias razões. Primeiro: já por ali não transitavam tropas que levavam movimento à Vila e ao Pôrto de Iguaçu, deixando em seu comércio a renda de armazenagem, pernoites de tropeiros e animais, etc. Segundo: o trânsito, então, se limitava a transporte de pequena monta e viajantes, que não ofereciam renda compensadora às barreiras e ao comércio' Terceiro: por ser bastante longa a estrada e necessitando de constantes reparos, sua conservação tornava-se um sorvedouro de verbas, em detrimento de outras obras mais necessárias e proveitosas.

Por último, o despovoamento de Santana das Palmeiras foi o véu do abandono caído sôbre a Estrada do Comércio.

Atualmente, em nossas constantes excursões, temos acompanhado a modificação que nela se opera, com a técnica moderna provocada pela colocação do oleoduto Rio-Belo Horizonte (Orbel): pontes foram reconstruídas, curvas menos perigosas, alargamento de certos trechos pelo desmoronamento de barreiras, corte de árvores, etc., agora podendo-se viajar de automóvel de Tinguá até Monte Líbano.

Resta a esperança de que ORBEL traga algum impulso de resurgimento de povoação em Santana que já foi doentia e hoje goza de clima agradável e bom, cortada por diversos rios de águas claras e saudáveis, com terra fértil e humosa.

Como ponto de atração turística, já que nosso município é pobre e desleixado neste sentido, poderia atrair bastante, não tendo-se mais que fazer simples serviço de capina e destocagem no cemitério e na igreja que, sem cuidados, não tardarão em desaparecer.

MUDANÇA DA VILA

A mudança da sede da Vila de Iguaçu para Maxambomba não foi, como era de se esperar, um fato que revolucionasse a política local.

Nos anais da Câmara Municipal encontramos apenas ligeira referência ao acontecimento e, assim mesmo, quanto a uma reclamação que se fazia pela falta de cumprimento do pagamento de uma queima de fogos, cinco dias depois da mudança, ordenada pelo Barão de Mesquita.

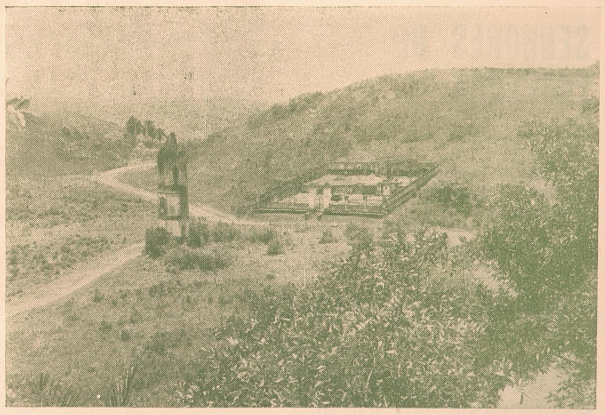
Os livros da Câmara nada mais dizem sôbre a mudança.

Entretanto, foi em Maxambomba que nôvo ânimo invadiu os iguaçuanos, como que no interêsse de fazer crescer rápido a terra mais saudável, longe do rio, porém perto do trem.

O primeiro problema com que se viram, à frente, foi o abastecimento dágua.

Na Vila, a água fôra doada pelo Imperador, atendendo a uma solicitação do vereador França Leite, na sessão de 23 de agôsto de 1886, derivada das águas do encanamento do Tinguá para abastecimento desta Vila, medida reclamada pelos médicos a bem da salubridade da mesma".

Em Maxambomba, um ano depois da mudança, o vereador Amaro Carneiro Barbosa, dizendo que a "água era o primeiro elemento da saúde e que a população de Queimados serve-se sòmente de cisternas", pedia ao Presidente da Província que fôsse concedido o suprimento dágua para aquela localidade, tirada dos encanamentos do Rio D'Ouro", inclusive para Maxambomba.



Vistos de uma elevação da antiga Vila de Iguaçu, uma secular capela e o velho cemitério.

Luz — foi outro problema sério. Os furtos constantes dos lampeões, dos poucos lampeões que existiam no centro da nova sede, chegaram a uma situação tal que Bernardino Melo Júnior pediu sua extinção.

A iluminação pública era procedida dos empresários autorizados pela Câmara. E para que se tenha uma vaga idéia do que era o serviço de iluminação nas antigas ruas de Maxambomba, basta dizer que no ano da mudança era concessionário de tal

serviço José Cardoso Coelho da Silva, que recebia o pagamento de 1:200$000 por ano, por menos de quinze lampeões. Em 1898, com 25 aparelhos, gastava-se anualmente a importância de 3:500$000.

Eram os primeiros problemas da nova sede.

Por outro lado, a estrada de ferro cada vez mais aumentava sua arrecadação. César Fernandes, agente ferroviário, dizia-se entusiasmado com o efeito da mudança, apesar do que diziam os que tinham interêsse na navegação fluvial.

Aos poucos Maxambomba ia-se expandindo em três direções, já que a Serra de Madureira era como um muro impulsionando o crescimento da cidade para os lados de Morro Agudo e Jerônimo de Mesquita e para além de Calhamaço.

SENHORES DE ENGENHOS

No território iguaçuano havia diferenças de maneiras de viver nas suas freguesias. N. S. da Piedade de Iguaçu e Pilar de um lado e Santo Antônio de Jacutinga, Meriti e Marapicu do outro.

Em Iguaçu e Pilar havia, no início do século XIX, grandes plantações de café, ao passo que em Jacutinga, Meriti e Marapicu, continuavam os grandes engenhos de açucar.

O canavial emprestava, mais do que o cafezal, autoridade ao proprietário. Com três cortes por ano o canavial exigia maior assistência que o cafezal.

Era mais movimentado, mais trabalhoso o corte da cana que a colheita do café.

A expressão "autoritário como um senhor de engenho" é bem fiel ao quadro da sociedade rural da cana de açucar.

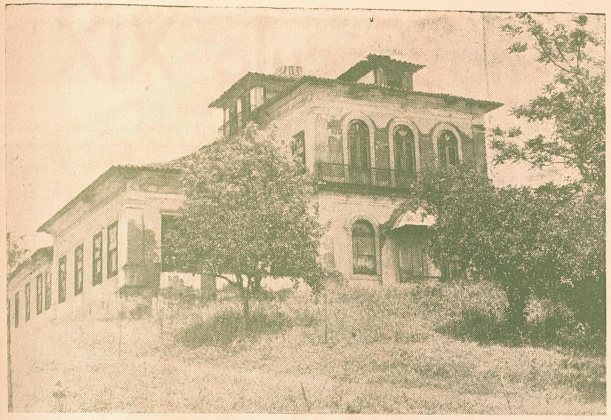
Saint Hilaire que por Jacutinga passou em 1882, sentiu a importância e o poder do senhor de engenho.

São suas palavras:

Majestosas palmeiras enfeitam um caminho na Fazenda São Bernardino, ligada a história iguaçuana.

À duas léguas do Rio de Janeiro cessam as chácaras e começam os engenhos. Dêles já existe número bastante elevado na Paróquia de Santo Antônio de Jacutinga, onde se acham muitos terrenos baixos e úmidos, como convém à cultura da cana. Dá ela aqui três cortes, depois dos quais é necessário deixar a terra descansar quatro ano seguidos, a menos que não seja es tercada como fazem os cultivadore que têm pouco terreno.

A posse de um engenho de açú car confere, entre os lavradores d Rio de Janeiro, como uma espéci de nobreza. De um "senhor de en genho" só se fala com consideraçã



Esta é a sede da famosa Fazenda São Bernardino, local onde D. Pedro costumava passar os fins de semana.
Uma sugestão a um político atuante que deseje perpetuar seu nome à história iguaçuana: Apresente um projeto mandando desapropriar e encampar êste imóvel ao patrimônio histórico de Nova Iguaçu.

e adquirir tal preeminência é a ambição geral.

Um senhor de engenho tem carnes cujo anafado significa boa alimentação e pouco trabalho.

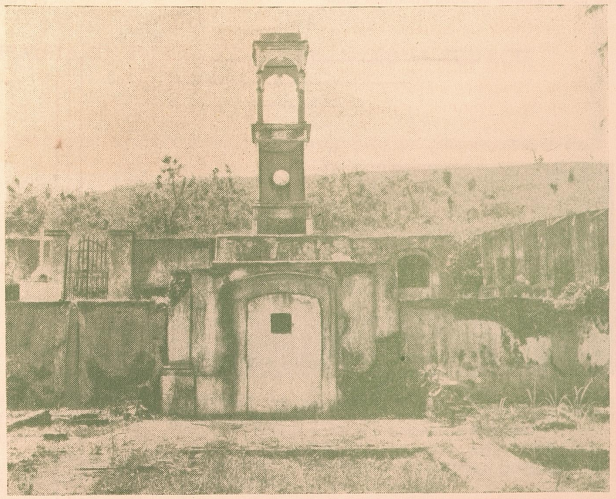
Em casa usa roupa de brim, tamancos, calça mal amarrada e não põe gravata; enfim, indica-lhe a toilete que é amigo do comodismo.

Mas, se monta a cavalo e sai é preciso que o vestuário lhe corresponda à importância e então enverga o jaleco, as calças, as botas luzidias, usa esporas de prata, cavalga sela muito bem tratada.

Um pajem negro fardado com uma espécie de libré, é-lhe de rigôr. Empertiga-se, ergue a cabeça e fala com a voz forte e o tom imperioso que indicam o homem acostumado a mandar em muitos escravos".

Muito embora Iguaçu não fôsse grande produtor de café e açúcar, a sua lavoura repercutia mais pelos nomes de seus lavradores, alguns de projeção no cenário político e social da Província.

Dos extensos canaviais de outrora, nada restou, talvez porque se situavam nas planícies e baixios por onde se expandiu a agora ciclópica Nova Iguaçu, entretanto, no alto do Tinguá cafeeiros esquecidos em antigas e abandonadas fazendas, evocam à lembrança dos "senhores de engenho".



A inclemência do tempo não conseguiu destruir a suntuosidade dêste túmulo de um abastado "Senhor de Engenho", encravado no antigo Cemitério de Iguaçu Velho.

O Ensino no Século XIX

Escola das mais antigas da Província, foi criada em 26 de julho de 1827, no antigo Pôrto do Feijão de Iguaçu, mais tarde Vila de Iguaçu. Naquela data, como a de Iguaçu, foram criadas as de Maricá e Santo Antônio de Sá e antes desta, só havia uma em Friburgo, criada pela deliberação provincial de 3 de julho de 1820.

A primeira escola da Vila de Iguaçu teve como existência a própria existência da Vila, com ela desaparecendo.

A história do ensino em nossa terra, em ligeiro aspecto, resume-se no seguinte quadro publicado no Relatório da Privíncia, 1857:

1.º — criada a 26 de julho de 1827, na Vila de Iguaçu. Inspetor — Paroquial — Joaquim Inácio do Nascimento Faria; Professor — Antônio Carlos Caldas de Alvarenga, nomeado a 9 de março de 1852, efetivo, tomou posse a 24 de abril do mesmo ano. 18 alunos. Funcionava em casa de propriedade de José Joaquim Gonçalves, alugada por 360$000 rs. por ano.

Contrastando com os estabelecimentos de ensino do século XIX, o modernissimo Ginásio Monteiro Lobato, cujo Diretor — Professor Ruy de Queiróz vem desenvolvendo um magnífico trabalho de urbanização em sua área circundante.

A iniciativa particular tem hoje lugar de destaque no ensino iguaçuano. Na foto o Colégio Afrânio Peixoto, uma tradição no ensino em Nova Iguaçu.

2.ª — ainda na Vila, criada a 15 de janeiro de 1840, funcionava em casa alugada de Joaquim Teodoro da Silva Campos, pelo aluguel anual de 360$00 rs, e que ficou bastante tempo fechada, após a jubilação de D. Francisca Adelaide (1857).

3.ª — criada a 28 de agôsto de 1884, pelo Decreto n.º 456, em Marapicu. Tendo como Inspetor paroquial o Visconde de Aljezur e como professor Luiz Antônio de Souza, nomeado vitalício a 26 de novembro de 1849. Funcionava com 50 alunos matriculados numa casa da Irmandade do S. Sacramento, alugada por 240$000 rs. por ano.

5.ª — criada a 9 de setembro de 1851, em Meriti. Inspetor paroquial Silvano Antônio da Silveira e professor, Augusto da Costa Barreto, nomeado na data de criação da escola vitalício, tomou posse a 18 de outubro de 1851. Funcionava com 29 alunos em casa do próprio inspetor, capitão Augusto da Costa Barreto, sob o aluguel de 200$000 rs por ano.

5.ª — criada a 30 de abril de 1861, em Santo Antônio de Jacutinga. Professor José Tomaz da Cruz Pereira, nomeado a 28 de janeiro de 1853. 31 alunos. Funcionava em casa de Amaral e irmãos, alugada por 200$000 rs por ano.

6.ª — criada a 3 de abril de 1856, também em São João de Meriti. Professôra D. Engrácia Flávia de Macedo Oliveira Dias, nomeada a 25 de agôsto de 1856, efetiva. 27 alunos. Funcionava em casa alugada por ano, do tenente Antônio Dias Teixeira Pimenta.

Entre os antigos professôres, destacavam-se os da Vila: D. Francisca Adelaide de Paula Moura e Antônio Inocêncio Furtado de Mendonça que recebiam, já em 1846, os vencimentos anuais de 600$000 rs.

D. Francisca Adelaide, doente, jubilava-se em 1857 pela resolução provincial que, em seu trecho principal diz:

"Fica concedida a D. Francisca de Paula Adelaide Moura jubilação no lugar de professôra pública de instrução primária da freguesia de Piedade da Vila de Iguaçu, com o ordenado proporcional a que tiver de exercício, a cuja conta se procederá na tesouraria provincial na conformidade do art. 52, do Regulamento de 14 de dezembro de 1849 e da lei provincial n.º 882, de 30 de setembro de 1856".

DISA - DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA.

SAÚDA NOVA IGUAÇU NA PASSAGEM DO SEU
136.º ANIVERSÁRIO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1734 — TEL.: 2935 — NOVA IGUAÇU

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE NOVA IGUAÇU

Depois de cinco anos, desde sua fundação, o IHGNI vai se instalar em sala cedida pelo dr. J. C. Manhães, no Edifício da Câmara Municipal, sala 309, quando será franqueado ao povo todo seu arquivo, do qual figuram documentos inéditos de real valor à história iguaçuana, além de mapas antigos, livros, fotografias, jornais e peças de museu.

O presidente do IHGNI, jornalista Waldick Pereira, juntamente com os srs. Ney Gonçalves de Barros, cel. Ivy Teixeira e dr. Altair Pimenta de Morais têm envidado todos seus esforços no sentido de fazer permanente e efetiva a existência do Instituto em seu mistér precípuo que é a difusão da história de Nova Iguaçu.

Como funcionará

Todo acêrvo do IHGNI será franqueado aos estudiosos, gratuitamente, inclusive será criada uma comissão para fornecer, por escrito, pesquisas solicitadas, com referência à história e geografia de nosso Município.

Para isto, estão catalogados cêrca de 2.500 manuscritos, 50 mapas e cêrca de 300 livros antigos.

A História da Nossa Água que é Usada pela Guanabara

"Quatrocentos Alqueires por Cem Contos de Réis"

Chama-se de eucumeno as regiões de terra em que é possível a vida humana e enacumeno aquelas em que a vida é impraticável.

Examinadas as razões do enacumeno surge em primeiro plano, a ausência de água.

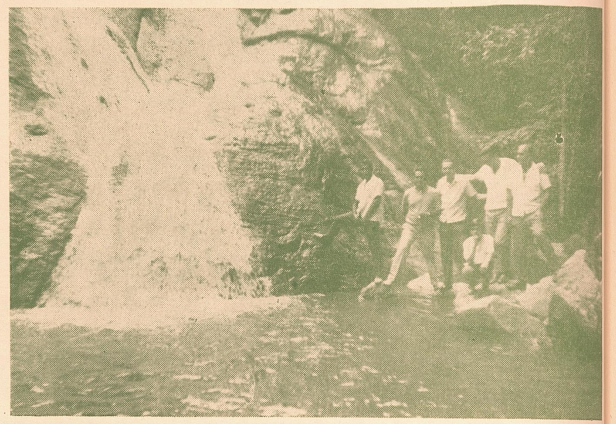
É o elemento principal e indispensável para a fixação do homem. A beleza do Rio de Janeiro só foi escolhida para povoamento porque ali os portuguêses encontraram água.

E, como fizessem umas casas de pedras na margem de um riacho de água potável, e como tivessem armaduras de placas imbricadas, como escamas de sardinhas, os índios lhe chamaram de Acarioca, de Acari-Sardinha e oca-casa de pedra.

Orio também chamado Acarioca, depois Carioca, e que acabou por denominar quem por ali nascesse, era um pequeno riacho que pouco atenderia a muito leal e heróica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

O tempo passou, o Rio cresceu e a água secou. O problema foi, continuou, sendo e até hoje é, paradoxalmente angustiante.

Precisa-se de água para o Rio!



As duas fotos que ilustram esta página foram colhidas nos mananciais do Tinguá.
Água que poderia servir com exclusividade ao nosso Município, indevidamente abastece parte do Estado da Guanabara.

Foi a grande preocupação dos homens públicos. Um dos projetos, foi o da autoria de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, de captar as águas do rio Maracanã.

Mas, o Rio tinha sêde, o govêrno de Pedro II publicava o "Compra-se terras regadas por água potável para abastecimento da côrte".

Certo dia, o conselheiro Luiz Antônio da Silva Nunes apresentou ao govêrno o seguinte requerimento:

"Senhor — Dizem o Dr. Francisco de Assis de Almeida e sua mulher D. Mariana Isabel de Lacerda e Almeida, Francisco José Alves de Lima e sua mulher D. Rosa Lôbo de Almeida Lima, Joaquim José e sua mulher D. Luiza Mariana do Espírito Santo, José Alves Macêdo e sua mulher D. Mariana Soares de Castro, José da Rocha Chaves e sua mulher D. Ana de Jesus Rocha, o Dr. Manoel Peixoto de Lacerda e Werneck e sua mulher D. Evelina Teixeira de Macêdo Werneck, D. Ana Antonia de Jesus e D. Maria Isabel do Nascimento, residentes os dois primeiros em Vassouras e os outros em Sant'Ana de Palmeiras, município de Iguaçu, que tratando o govêrno de vossa majestade imperial de fazer aquisição para o Estado dos diversos terrenos junto ao Rio São Pedro, necessários para que tenha lugar a canalização e abastecimentos da água para esta côrte e sendo suplicantes proprietários de grande parte dêstes terrenos, vem oferecê-los ao govêrno, pelo preço razoável que se ajustar mediante acôrdo com os suplicantes e tendo-se em vista os preços pelos quais tem, o govêrno de V.M. feito aquisição de terrenos e vertentes em condições idênticas para o mesmo fim".

Estes terrenos com mais de 400 alqueires foram vendidos por 100 contos de réis. Mesmo na época quantia irrizória para tal área.

Foram acrescidos com os terrenos doados por Francisco Pinto Duarte, futuro Barão de Tinguá, e todos êles rezavam em suas escrituras que eram transferidos para o govêrno imperial com a finalidade de servirem para o abastecimento de água da Côrte.

Aquêles cem alqueires foram o princípio das águas iguaçuanas rolando para o atual Estado da Guanabara. Começam as adutôras.

Em 1877 são capitadas as águas do rio São Pedro, com os mananciais: Superior e Inferior, para pouco depois, em 1880, serem encanadas as águas do Rio D'ouro cujos principais aguadouros são: Limeira, Honório, Soldado Nery, Santo Antônio, e Douro, que se vão engrossar com as nescentes de Sabino e Augusta.

Já em 1893 era a adutôra do Tinguá inaugurada com as fontes: Barrelão, Macuco, Serra Velha, Esperança, Comprido, Bacurubú e Ponta.

Em 1908 nova adutôra recolhe as águas do Xerem nos mananciais: Paraíso, Alvo, Perpétua, J. Pinto e Xerem, para, logo em 1912, mais uma adutôra juntar as águas da Mantiqueira nos mananciais: Fazenda, Meio, Ribeiro, Mantiqueira, Guerra e Aniceto.

Bem mais tarde, em 1940, o Rio vai canalizar as águas de Ribeirão das Lajes para voltar com a segunda adutôra de Lajes em 1948.

É em 1957 que são servidas para o Rio as águas do Guandú, com trabalhosas estações de tratamento e elevatória.

Passam em território iguaçuano essas 8 grandes adutôras. A de São Pedro encontra-se com a de Rio D'ouro para se juntar com a de Tinguá em Vila de Cava. Estas três adutôras vão se encontrar com mais duas, a de Xerem e de Mantiqueira em Belford Roxo, daí seguindo as cinco para o Pedregulho, na Guanabara.

As duas de Lajes e do Guandú, seguem para o Rio cortando o extremo oeste do Município Iguaçuano.

Fato interessante é o problema criado com a mudança da capital para Brasília. A água foi cedida para o abastecimento da capital do império (depois passada a república com seus direitos e deveres).

Agora que Brasília é a capital, e a água iguaçuana não poderá subir o planalto, parece haver uma inversão de direitos.

O povo iguaçuano, que 'morre de sêde", não terá direito a esta água, nascida quase tôda em seu território, que passa em encanamentos que êle tem apenas o direito de pisar?

Como custou caro a êste povo aquêles cem alqueires de terra...

ÁGUA — CONTINUA SENDO PROBLEMA

Iguaçu, cedendo todos seus mananciais para abastecimento da Côrte (já relatados no 1.º Vol., págs. 109/110), ficou privada de seu próprio abastecimento, além dos incômodos que a canalização para a Côrte trazia à sua vida administrativa.

Atualmente, em decorrência de tanta "boa vontade e espírito progressista", estamos sofrendo de um mal que cada vez mais se agrava, com perspectivas de longa cura, já que o atual Estado da Guanabara não se desfará fàcilmente dos mananciais que lhe foram doados (embora não lhe assista direito, por não ser mais a Capital Federal) e por outro lado, o município, como sabemos através de sua história, no campo da administração pública, raras vêzes se mostrou à altura de um empreendimento de tal vulto.

nicojan

Comércio e Representação

Móveis de Aço

Revendedor exclusivo dos MÓVEIS DE AÇO SILVEIRA

☆

TUDO PARA SEU ESCRITÓRIO

☆

Rua Tertuliano de Mello, 14
Estado do Rio

ÓLEO DE MILHO GRANFINO
100% PURO
CERTEZA DE DIAS SAUDÁVEIS

POR QUE **ÓLEO DE MILHO?**

- Por ser o óleo que contêm menor índice de ácidos graxos saturados.
- Por ser o óleo que contêm maior índice de ácidos graxos poli—insaturados.
- Porque reduz o nível de colesterol nos indivíduos hipercolesterolémicos e previne nos indivíduos normais.

POR QUE **GRANFINO?**

- Porque óleo de milho Granfino é puro, é altamente refinado, é desodorizado e filtrado a baixa temperatura para eliminação total da cêra esteárica.

GRANFINO
A MARCA QUE EXPRIME QUALIDADE
FUBÁ, FARINHA DE MANDIÓCA, FARINHA, TORRADA E CREME DE MILHO

INDÚSTRIA GRANFINO S. A.
RUA TOPÁZIO N.º 259 — TEL.: 28-18 OU 22-81
RUA PLÍNIO CASADO N.º 1.525 — TEL.: 28-55 À 28-59

DESTAQUE
NA JOVEM GUARDA

Anibal Souza

Nem tudo está perdido no Reino da Dinamarca. Numa época em que a vulgaridade e o lugar comum passaram a simbolizar certa juventude... numa época em que calças americanas imundas, passaram a ser traje de passeio, de gala, pijama e outras utilidades... parecendo a uma grande maioria, coisa normal, ainda há jovens que se esmeram no falar, no vestir, na maneira de ser. Enfim: de famílias boas, conseqüentemente têm que ser bons.

Hoje inicio uma coiuna de destaque. Tem o fim de enaltecer representantes de nossa juventude sadia e incentivar os que são arredios às boas causas.

Há em nossa cidade uma verdadeira plêiade de senhoritas que nos honram com o seu modo de ser a sua personalidade e cultura. Iniciando a série de apresentações, começamos por *IVONE MARIA CARVALHO* (Foto). Foi a mais bela debutante do Nova Iguaçu Country Clube, em 1967. É filha do conceituado casal Baltazar—Elita Carvalho. Sua idade? Para quê, se mal entrando na existência vem...

IVONE é aluna do 3.º Científico do Colégio Leopoldo; fala fluentemente o inglês e tem cursos de psicologia e etiquêta social da SOCILA. É "globe-troter" nata, já conhece o Brasil de norte a sul, países sul-americanos e já está de malas quase prontas para um "tour" pela Europa onde visitará inúmeros parentes.

É esmerada no trajar sem ser sofisticada e sua preferência recai nos modelos de Hugo Rocha e Denner; dos europeus tem preferência por Ives Saint Laurent e Pucci. Em Nova Iguaçu gosta das novidades que "It Modas" apresenta para esporte e praias, além de "bijouterie" originalíssimas.

É esportiva cem por cento (adora a piscina do Country e o Iate Clube da Guanabara) e seu tempo é cronometrado. Sendo atualizada em modas, esporte não poderia deixar a cultura para segundo plano, por isso lê, entre outros, Sartire, Jorge Amado, Laumeset, Mugans. Gosta de teatro mas acha que a arte, verdadeiramente arte, prescinde de palavras obscenas para que se complete na mensagem que pretenda transmitir.

Como todos os que admiram a vida, já fez poesia mas seu "hobby" atual é a pintura.

Adora seus pais que são exemplos a seguir, gosta do lar e como tôda jovem, um dia inundará de beleza a nave da igreja com seu traje nupcial. Mas isso depois eu conto...

O PODER EXECUTIVO DE NOVA IGUAÇU NO SEU 136.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Na passagem do 136.º aniversário de fundação de Nova Iguaçu, o Poder Executivo do Município é exercido por um jovem de 28 anos de idade. Trata-se do Sr. Nagi Almawi, que iniciou sua vida política na presente legislatura. O Prefeito Nagi Almawi foi empossado no cargo em 17 de outubro último em decorrência do impedimento de um Prefeito renunciante, e por fôrça constitucional, como Presidente da Câmara, assumiu o cargo. É trabalhador e tem um brilhante futuro político pela frente.

NAGI ALMAWI — Prefeito

DR. HUMBERTO DOS SANTOS — Chefe do Gabinete

DR. JOSÉ FRÓES MACHADO — Chefe da Procuradoria

MAURINO GIRALDO — Diretor da Fazenda

DR. MÁRIO MARQUES FILHO — Diretor de Administração

DR. HÉLIO CORREDEIRA — Diretor de Ensino Médio

DR. DARCY CIANI MARINS — Diretor de Educação e Cultura

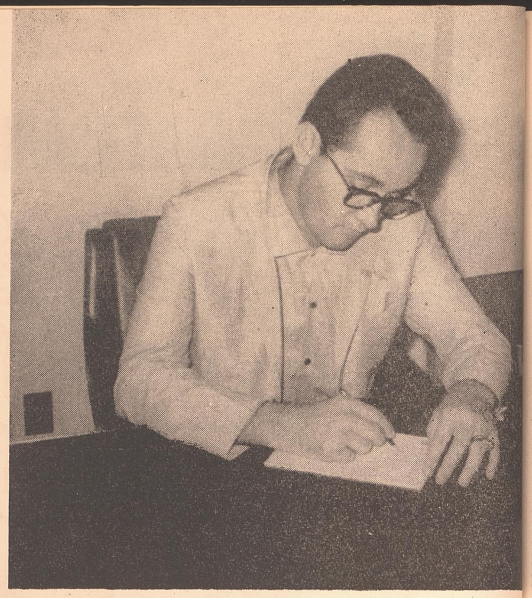
LUIZ G. GATTO FILHO — Diretor de Turismo

MÁRIO MAGALHÃES — Diretor da Divisão Geral de Rendas

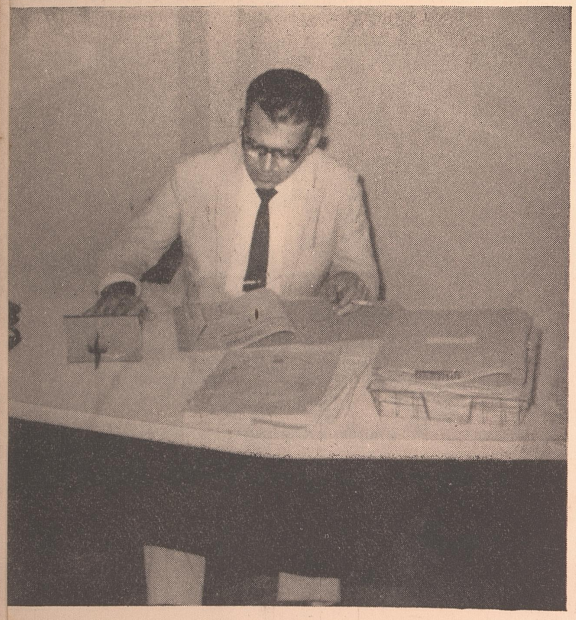
SAINT CLAIR PETENÁ — Diretor de Viação e Obras

1833 MUNICÍPIO de N. IGUAÇU 1969

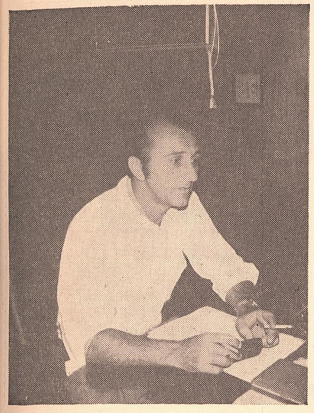
O Diretor de Administração da P.M.N.I., Dr. Mário Marques Filho.



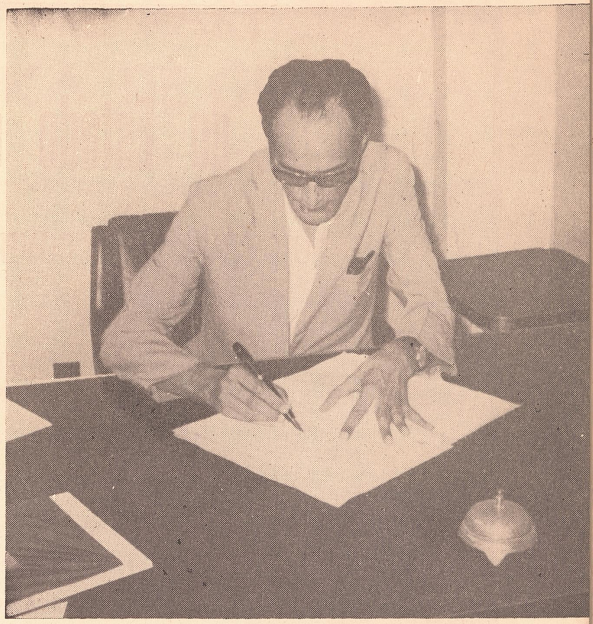
Diretor do Ensino Médio de Nova Iguaçu, Dr. Hélio Corredeira.



O Chefe da Procuradoria da P.M.N.I., Dr. José Fróes Machado.



O Diretor da Fazenda da P.M.N.I. Sr. Maurino Giraldo.



Diretor da Divisão de Educação e Cultura, Dr. Ciani Marins.

Supermercado Miguel Couto

"O PONTO ALTO DA SUA ECONOMIA EM LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS"

GÊNEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

☆

RUA H, N.º 24 — MIGUEL COUTO

RUA IPIQUIÁ, 2 E 4 — BAIRRO BOA ESPERANÇA

Direção de CELSO BARROSO VALENTIM

SAÚDA NOVA IGUAÇU NO SEU 136.º ANIVERSÁRIO

A Loteria do Estado do Rio de Janeiro

COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNADOR GEREMIAS FONTES

REVERTE GRANDE PARTE DE SUA RECEITA
EM BENEFÍCIO DE OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO NOSSO ESTADO

AUXÍLIOS REFERENTES AO MÊS DE DEZEMBRO DE 1968

4 APARELHOS AUDITIVOS
1 MÁQUINA DE COSTURA
35 CADEIRAS DE RODA
7 TRICICLOS
2 PERNAS MECÂNICAS
4 BENGALAS
6 APARELHOS ORTOPÉDICOS

E MAIS 95 AUXÍLIOS DIVERSOS, ATINGINDO UM MONTANTE DE NCr$ 81.387,90

DIVERSOS NECESSITADOS DE NOVA IGUAÇU FORAM BENEFICIADOS NO ANO DE 1968, COM A QUANTIA DE NCr$ 19.808,00, INCLUINDO-SE ENTIDADES BENEFICENTES. EM DEZEMBRO ÚLTIMO DOAÇÃO DE UM APARELHO AUDITIVO, UMA CADEIRA DE RODAS, UM TRICICLO E PARA A CAMPANHA DO NATAL DA FAMÍLIA POBRE UMA DOAÇÃO DE NCr$ 2.000,00 EM ESPÉCIE.

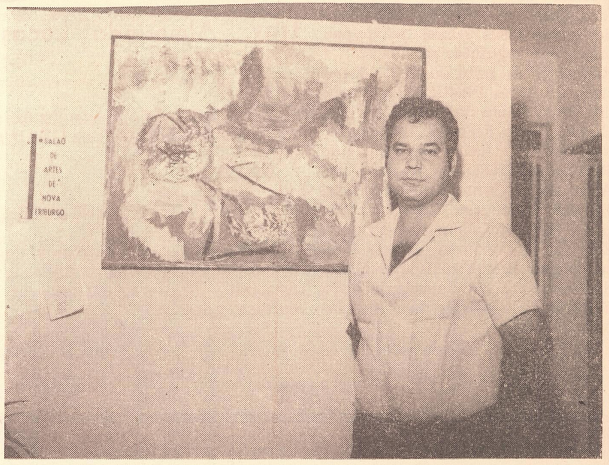
PREFIRAM OS BILHETES DA LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PINTOR IGUAÇUANO PARTICIPA DA BIENAL BRITÂNICA DE GRAVURA

Reportagem de S. PEREIRA DIAS

Aloísio Leone, jovem iguaçuano, artista na acepção do têrmo, é também funcionário eficiente de importante indústria. Em suas horas que poderiam ser de lazer, encontra tempo para as mais diversas manifestações de arte. Em Shakespeare buscou a frase que bem define a relatividade temporária de nossas emoções e imponderabilidade das coisas: "O Passado é Prólogo".

Tendo particidade em mais de duas dezenas de salões de arte e colaborado efetivamente no desenvolvimento dêste setor de manifestação em nosso Município, Aloisio Leone também é tricampeão de fantasias e insuperável no desfile do "Baile dos Horrores" . Nêle, o tétrico e o belo caminham para-e-par, porque na arte, belo e tétrico são meras manifestações visuais.



Aloísio Leone ao lado de "Por de Sol em Poça Dágua" exposta no I Salão de Arte de Friburgo e II Exposição de Arte Moderna do ECI.

ARTISTA NATO

Em sua entrevista exclusiva concedida a "IN", começa por dizer que "Tudo que o artista é, individualmente, reflete-se em sua arte". "Quando o artista sente o tema, os outros, sem que hajam palavras para expressá-lo, também o sentem". "Cada quadro é um trecho da vida do pintor e, se não privamos com o artista, vimo-lo parcialmente. Hoje, na era do desvario, do absurdo e das improvisações artísticas, o artista pretendendo ser ente extraordinário, pinta mas não é vistos pintar, gasta dezenas de telas desordenadamente sem atingir o denominador comum da comunicação. A experiência artística só se concebe após estudo consciente e muito treino. Admito que possa ser a pintura uma realização abstrata, mas nunca podemos fugir ao estudo e observação analítica da técnica".

SER OU NÃO SER

Nasce-se pintor como se nasce escultor, etc., o que acontece, porém, é que educação não cria nem um nem outro, assim como a intuição é muito mas não é tudo, — continuou o jovem pintor e prosseguiu: — Não é admissível que imaturos artistas se atirem de maneira vulgar e escandalosa a fabricar obras que sòmente êles consideram "obras de arte". Esclareço que não sou admirador incondicional da pintura acadêmica e convencional do passado. Na era da cosmonáutica, de cibernética e de outras realidades extraordinárias, não se justificaria a extratificação da forma primitiva e obsoleta da pintura e seria quase que irracional retroceder à arte bizantina ou fenícia. A evolução da Arte é uma constante, e com imensa satisfação participo dessas novas concepções no campo realizativo. Ressalto que, apesar de tudo, é indispensável termos mestres antigos como alicerce de nossa formação artística. Sem base técnica solidificada pelo amadurecimento da própria personalidade o artista dificilmente poderá formar-se em arte.

RESERVA EMOTIVA E SENSORIAL

"A pintura sempre foi exigente. Nunca se deixou dominar com facilidade. Exige carinho, afeto e um pouco de renúncia. Todo artista deve possuir imensa reserva emotiva e sensorial e fazer de sua arte sua paixão absorvente. E tais sentimentos as escolas não plasmam nas almas. Ninguém aprende a

sentir o que a arte inspira porque é um sentimento nato". Vargas Villas disse que "é preciso distinguir o sensitivo do sensível" e, um verdadeiro artista é acima de tudo apenas sensível.

PROMOÇÕES

Além da *"Barraca de Arte"*, idealização sua em prol da Feira do Lar de Jesus, Aloisio participou ainda das seguintes promoções: I Exposição de Arte do ECI; Exposição de Artes Plásticas de Angra dos Reis; Salão de Mesquita Tênis Clube; Salão Esso de Artistas Jovens (MAM); Salão Air France de Pintura (MAM); Salão de Belas Artes do IV Centenário do Rio de Janeiro; Concurso "Revista Direção" (Exposição em São Paulo e EE. UU.); Concurso Galeria Meira; Bienal Britânica Internacional de Gravura; Salão de Arte de Nova Friburgo; Exposição de Arte Moderna no ECI; e Exposição de Artistas Anônimos da Galeria GEAD-GB.

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

"Salão de Verão" (Patrocínio do Jornal do Brasil e Banco Andrade Arnaud). (Pintura, gravura, escultura e desenho).

"Salão ESSO de Artistas Jovens".

Finalizando sua entrevista, Aloisio agradecendo a oportunidade e ressaltando a iniciativa de Valcir Almeida ao dar a Nova Iguaçu, uma revista à altura do nosso progresso, completou com um pensamento de Gauguim: — *Ninguém é pintor se não amar a pintura mais que tudo.*

AUTO IMPERIAL IGUAÇU LTDA.

ESPECIALIZADA EM VOLKSWAGEN — MECÂNICA, LANTERNAGEM E PINTURA

Trav. Almerinda Lucas de Azeredo N. 108
NOVA IGUAÇU :-: ESTADO DO RIO

Tintas de tôdas as qualidades

TINTAS — ALVAIADES
GÊSSOS — COLAS

☆

TRINCHAS — BROCHAS
LIXINA — PINCÉIS

☆

RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 53/55
Telefones: 3158 — 3159
NOVA IGUAÇU

Banco Auxiliar de São Paulo S/A

RUA BOA VISTA, 192 — SÃO PAULO — BRASIL
(Edifício Próprio)
Caixa Postal n.º 8.110 — Telefone: 32-7121 (Rêde Interna)

SUCURSAIS:

BRASÍLIA
Av. W 3, Lotes 1-B e 2-B
Quadra 4

GUANABARA
Rua da Assembléia, 94
Rua Bolívar, 42-B
Rua da Quitanda, 191-A

R. GRANDE DO SUL
PÔRTO ALEGRE
R. Vigário J. Ignácio, 256

RIO DE JANEIRO
Nova Iguaçu
Valença

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Araraquara
Baurú
Campinas
Carapicuiba
Guarulhos
Jundiaí — Centro
Jundiaí — Vila Arens
Marília
Osasco
Piracicaba
Pompéia
Ribeirão Prêto
Rudge Ramos
Santo André
Santos
S. Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São José do Rio Prêto
Taquaritinga
Taubaté

AGÊNCIAS URBANAS
Augusta
Belèzinho
Bom Retiro
Brig. Luís Antônio
Cambuci
Celso Garcia
Central
Consolação
Ermelindo Maturazzo
Imirim
Ipiranga
Jardim Paulista
Lapa
Liberdade
Luz
Major Sertório
Mercado
Moóca
Pari
Penha
Perdizes
Pinheiros
Rangel Pestana
Santana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santo Amaro
Sete de Abril
Tamandaré
Tatuapé
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Prudente
Vinte e Quatro de Maio

SAÚDA NOVA IGUAÇU
NA PASSAGEM DO
SEU 136.º ANIVERSÁRIO

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.
FILIAL NOVA IGUAÇU
AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 26 — Fones: 2774— 2775

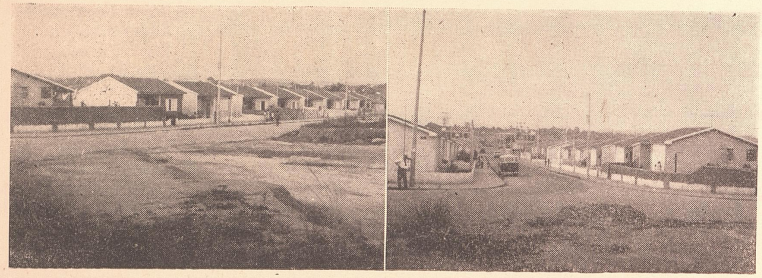
CHISAM

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COHAB

COHAB-RJ

☆ ☆ ☆



CONJUNTO RESIDENCIAL MONTE LÍBANO, CONSTRUÍDO EM NOVA IGUAÇU SOB A CHANCELA DO BNH — COHAB — RJ E CHISAM QUE VÊM COLABORANDO COM O PROGRESSO DO "GRANDE RIO"

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERÊSSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA
COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CHISAM — HABITAÇÃO PARA O GRANDE RIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Ministro General Albuquerque Lima

GOVERNO GEREMIAS FONTES

A CHISAM, através da COHAB-RJ, recebeu no dia 30/12/68, proposta para construção de 650 apartamentos na avenida Roberto Silveira, município de Nova Iguaçu, 165 apartamentos na rua dos Diamantes, em Coelho da Rocha, São João de Meriti e 1.250 apartamentos na rua Alair Pires, em São Gonçalo.

A previsão de financiamento para a construção e as obras de Infra-estrutura é da ordem de 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos) e o prazo para entrega das obras concluídas é de 365 dias, a contar da ordem para início das mesmas.

Informações colhidas com o Presidente da COHAB-RJ — Sr. JOSÉ HADDAD.

"PROTONIL" Com Novas Instalações

Iniciando suas atividades na rua Bernardino de Melo 1799, o PRONTONIL inaugurou recentemente um empreendimento pioneiro em todo o Estado do Rio. Trata-se do majestoso Hospital de Clínicas Infantil de Nova Iguaçu, construído pela Imobiliária e Administradora Confiança, à Estrada Plínio Casado esquina da rua Mar e Terra.

Dotado de modernas instalações o Prontonil foi criado para atender a população infantil de Nova Iguaçu e áreas adjacentes, carentes de um estabelecimento hospitalar dêsse gênero e que graças ao espírito empreendedor dos seus diretores, Drs. Fernando Luís Cruz Soares, Dalmo Moura Sá, Hilton Somma, João de Almeida Filho, e José Valente Ferreira, vem preencher uma lacuna no serviço médico-hospitalar no nosso Município.

Na foto os Diretores do "Prontonil", logo após serem cumprimentados pelo nosso Diretor Fundador que também aparece na gravura.

Na foto, da esquerda para a direita: Deputado Getúlio Moura, Valcir Almeida, Dr. Nilton Hernandez e Dr. João Martins.

O Hospital de Clínicas Infantil de Nova Iguaçu (PRONTONIL) conta com 120 leitos, 7 Enfermarias, 1 Centro de Terapia Intensiva, 1 Sala de Radiologia, Cozinha Dietética, Refeitório, 1 Lactário, 5 Apartamentos, 1 Sala de Reuniões, Banco de Sangue, Sala de Curativos de Emergência, Sala de Esterelização, Centro Cirúrgico, Sala de Admissão e Recepção, e dependências para médicos.

Ao ato inaugural compareceram diversas personalidades do nosso mundo social-político-financeiro, e entre estas conseguimos anotar os seguintes nomes: Dr. Luís Guimarães, Dr. José Carlos do Vale, Dr. Paulo Soares, Dr. João Martins Duarte Neto, Dr. Nilton Hernandes, Dr. José Fróes Machado, Dr. José Luís Ribeiro, Dr. Nelson Gaspar Soares, Dr. Carlos Marques Rolo, Dr. Tarciso Roberto Coutinho, Dr. Sial Brito, Dr. Edson Matos, Dr. Adilson Vargas de Souza, Sr. Geraldo Miqueloti, Sr. Jurandir Lima, Sr. Deputado Getúlio Moura, Sr. Altamiro da Silva Alarcão, Sr. Adjovaldo Silveira, Sr. Aécio Ladeira Batista e espôsa, Sr. René Granado Filho, Sr. Jorge Martins, Sr. Valcir Almeida e jornalista Sandoval Oliveira, Diretores desta Revista, e o jornalista João Barbosa.

Flagrante durante o coquetel

PRODUTOS

BRAHMA

Rogério Carelli Comercial de Bebidas Ltda.

AVENIDA GETÚLIO MOURA, 420 — TELS. : 7024 E 7141

MESQUITA — ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU É PROGRESSO

Confecções para MENINAS

☆

ALCINIL
A MELHOR ROUPA
INFANTIL

☆

Av. Gov. Amaral Peixoto, 34
Grupo 302

NOVA IGUAÇU — EST. DO RIO

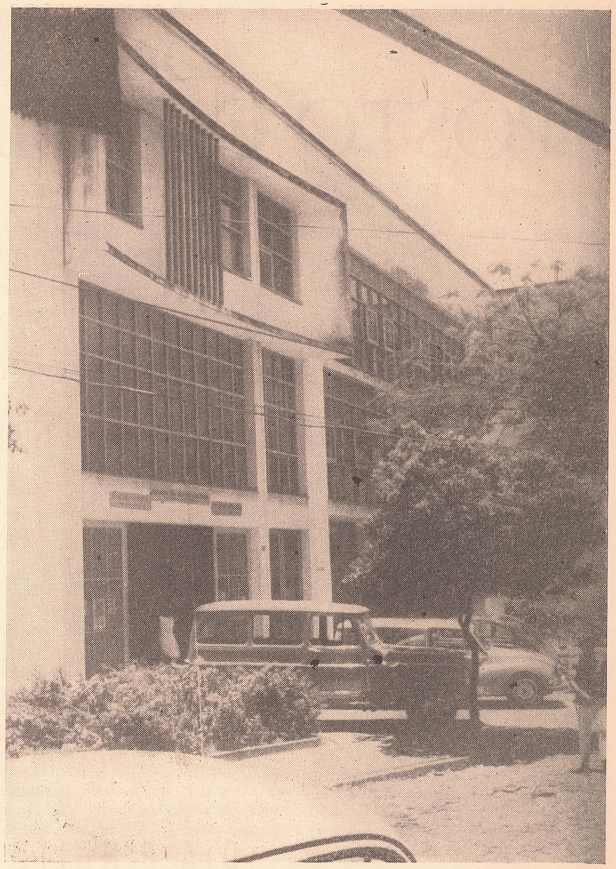
Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, templo que vem acompanhando o progresso de Nova Iguaçu. E' a igreja preferida para casamentos, realizando em média, 100 por mês.

Em plano inferior uma foto-montagem das duas principais Estações Rodoviárias de Nova Iguaçu.

Cromagem Moderna Ltda.

Serviços Garantidos em: Niquelagem — Cromagem — Douração — Zincagem — Prateação — Oxidação — Bronzeação — Banhos de Cobre Alcalino e de Espessura — Níquel Brilhante

RUA LUZITANIA, 486-F
NOVA IGUAÇU — EST. DO RIO
BAIRRO TRÊS CORAÇÕES



No clichê o prédio onde esta instalada a Recebedoria de Rendas, cujo interior é dotado de instalações funcionais para melhor atendimento ao público.

Dr. Celso Luiz H. Guimarães

CIRURGIÃO-DENTISTA
ESPECIALISTA EM CIRURGIA
2as. — 4as. e 5as.
Das 9,30 às 17 horas
CONSULTÓRIO: RUA DO OUVIDOR — TRAVESSA PORTUGAL, 10 — SALA 307

POSTO OLIMPIA LTDA.

RUA GOVERNADOR PORTELA N.º 1.240 A 1.258

NOVA IGUAÇU

(AO LADO DA RODOVIÁRIA GETÚLIO MOURA)

AGORA COM NOVAS INSTALAÇÕES

Sob Direção do Popular BIJOCA

e ROBERTO

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

DIA E NOITE

BREVEMENTE PEÇAS E ACESSÓRIOS

VOLKS

QUEM É NOTÍCIA

S. Pereira Dias

A partir de hoje estaremos batendo um papo através de "IN", esta revista que em tão boa hora Valcir Almeida trouxe para nossa cidade. Já era tempo de termos um noticioso à altura e, como não podia deixar de ser, aqui estarei para, como sempre, noticiar e comentar o que houver de melhor na nossa vida sócio-esportiva.

Hoje, à guisa de "avant-premiéré", destaquei os seguintes que **"são notícia"**:

"CASA XX DA ELEGÂNCIA"

Se bem que seja assunto para uma reportagem futura, detalhada e documentada fotogràficamente, hoje adianto para vocês a lista dos casais que se destacaram no ano de 1968. Ser "Casal XX" da Elegância é reunir uma série de quisitos. Eis os apontados: (Pela ordem alfabética) — Casal Altair-Ilse Pimenta de Morais; Carlos-Gioconda Marques Rollo; José-Marlene Costa Filho; João-Eliane Batista Lubanco; Ludovico-Leila Amon; Paulo-Argentina Machado; Stênio-Joana de Mattos Filho; Sebastião-Helena de Freitas; Paulo Antonio-Marly Ganimi e Widislaine-Cristina Pimenta. Notem que na lista despontam três casais da nova geração.

DESTAQUE NA CIRURGIA

Quem é o Dr. Justo Nilton Watanable Hernandez? Com todo êste nome, Nilton é uma criatura simples que fêz da medicina e, em especial da cirurgia, um verdadeiro sacerdócio. Foi homenageado com um almôço na residência de uma família cuja filha, recuperou-se totalmente após um grave acidente rodoviário. O otimismo da moça e vontade de viver unidos aos esforços e conhecimentos do Dr. Nilton fizeram o milagre. Mas o Dr. Nilton não gosta que falem no assunto. Acha que nada mais fêz que cumprir o que jurou quando de sua colação de grau.

A. A. BANCO DO BRASIL — NI

De há muito que os meios bancários se ressentiam de um clube que congregasse a classe mas, apezar de lembrado, não passou de projeto ou sonho; no entanto, Associação Atlética Banco do Brasil (NI) já é uma realidade com planos objetivos e viáveis. No jantar do dia 20 na Associação Rural de Nova Iguaçu, que reuniu funcionários do BB local, foram cimentadas as bases do clube caçula que vai ser dos mais completos. José Marcos Coutinho é o atual Presidente, Miguel Cunha Amado, Dir. Tesoureiro e Ronaldo Chagas Neves, Diertor Social. Laudemar Chambarelli Prisco é um dos incentivadores e ofereceu um churrasco em seu sítio, reunindo a turma.

LUIZ GONZAGA DE BRITTO

"Seu" Britto também é notícia. Comerciante em Nova Iguaçu e residente na Guanabara, está sempre pronto para apoiar as boas iniciativas. Já foi Presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçu; em 1969 ocupará dois destacados cargos: Presidente do Rotary Club e do Clube dos Diretores Lojistas, duas entidades que promovem e, promovem bem, o nome de nossa cidade.

CECÍLIA BORGES

Dona Cecília Borges também veio de fora mas tem representado a mulher iguaçuana com muita classe e desenvoltura nos mais diversos rincões. É relações Públicas do Clube dos Diretores Lojistas, **uma das mais elegantes,** e sempre participou de congressos, convenções e outras promoções dos Lojistas. Já funcionou em várias comissões julgadoras de beleza e suas lojas "IT Modas", "It Noi-

KILZE Meias

☆

EXCLUSIVAMENTE

MEIAS

☆

RUA DO OUVIDOR, 64 Nova Iguaçu — Estado do Rio

vas" e"It Presentes", são das mais conceituadas na sociedade iguaçuana.

ALTAIR MACHADO

Quem não conhece Altair Machado? Está sempre pronto para colaborar. Êle é do grupo que nunca sabe dizer não. Tipo Heraldo Salles de Abreu. Seja em prol do Patronato, seja para a Igreja, no esporte ou outra promoção qualquer. Altair é um dos primeiros a ser lembrado.

D. NOÊMIA RODRIGUES GOMES

Falar ou escrever sôbre o SESC de Nova Iguaçu é falar ou escrever sôbre D. Noêmia e o grupo de pessoas que com ela colaboram. O SESC cuida carinhosamente das atividades dos comerciários, proporcionando-lhes verdadeira confraternização sócio-esportiva. Seus Cursos de trabalhos são um verdadeiro e insofismável exemplo do quanto pode a vontade humana quando em prol de uma coletividade.

CALAZANS

É pintor e ilustra "Revista da Marinha": vai expor em Nova Iguaçu; gosta de nossa cidade. É mais um para, junto do Aloisio Leone, mostrar aos nossos dirigentes que o Município necessita de maior assistência cultural.

ERNESTO BITTENCOURT

Outro jovem que virou notícia boa; apezar das dificuldades que encontrou, inclusive descaso dos que não dão importância ao que não fôr reciprocamente benéfico, conseguiu promover o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira de Nova Iguaçu. Que em 1969 consiga maior apôio das autoridades.

ANIBAL SOUZA

Também é notícia. Possue grande círculo de amizade em todo Estado do Rio e na Guanabara. Quem quizer celebridade em visita a Nova Iguaçu é só pedir ao Anibal. Note-se: consegue exclusivamente pela sua maneira de ser. Foi o causador da renovação de shows em nossa cidade, cansada de assistir gente superada.

SEBASTIAN PAULO

Sebastian Paulo Sanches Miralles é filho do casal Juan Sanches Zafra-Petra Miralles. Além de aluno aplicado no ginasial foi aprovado no Curso de Declamação Olavo Bilac dirigido pela Profa. Sônia de Castro. Apezar da idadé, devido a sua capacidade de expressão passou para o 1.º ano na Categoria de Adulto.

ALTAIR PIMENTA DE MORAIS

Altair Pimenta de Morais é um caso complexo. É preciso privar de seu convívio para aquilatar-se as várias facetas boas de sua personalidade razão, por que, quem não o conhece tem outra impressão. Mas Dr. Altair assumiu a direção da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu e em pouco tempo de administração conseguiu o milagre de transformar aquilo numa entidade orgulho para nossa cidade. Ao seu lado estão colaborando criaturas esforçadas que são as pedras angulares da grande obra. É claro que as autoridades não têm capacidade dedutiva para avaliar a necessidade de um pronto socôrro moderno para o Município mas, Altair Pimenta e equipe são uma espécie de zangão: — Segundo a teoria da relatividade o zangão ou besouro não podem voar, mas voam. Formou-se em direito por diletantismo mesmo porque entre pintura, literatura e bom-papo, não sobra tempo para se aprofundar em leis. Filho de família tradicional, é um dos bastiões da nossa sociedade.

OUTROS E OUTROS...

Essa relação vai longe, mas, conforme declarei no início da coluna, nosso bate-papo começa hoje e Roma, apesar de inacabada, não se fêz num dia.

MAURINO GIRALDO

DIRETOR DO

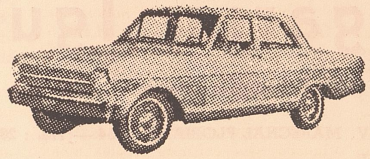
ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL E CONTÁBIL

E Diretor em Exercício do

Departamento de Fazenda da Prefeitura

SAÚDA NOVA IGUAÇU NA PASSAGEM DO SEU 136.º ANIVERSÁRIO

RUA BERNARDINO DE MELLO, 1933 — SALAS 201 E 203 — TEL.: 2008



OMO - AUTOMÓVEIS

COMPRA - VENDE - TROCA - E FINANCIA
ATÉ 24 MESES

"OMO É PRÁ FRENTE"

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO
SERÁ SEMPRE UM PRAZER

OMO — Automóveis Ltda.

ABERTO AOS DOMINGOS E FERIADOS ATÉ ÀS 12 HORAS

RUA BERNARDINO DE MELO, 1.037 — TEL.: 2779

NOVA IGUAÇU ESTADO DO RIO

Drogaria Iguassú

DROGAS E PERFUMARIAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 1954 — TEL.: 2355

BEM EM FRENTE A PONTE DA ESTAÇÃO

Carnaval é Notícia

Nova Iguaçu prepara-se para ter um "Bafo da Onça" ou um "Cacique de Ramos" e esta promessa já é quase uma realidade. É que Aloísio Santos, e um grupo de outros jovens fundaram "Leões de Iguaçu", uma agremiação que em pouco tempo de existência já regimentou mais de quatrocentos sócios. Os ensaios vinham sendo feitos provisòriamente na Associação Rural mas devido o número de foliões passaram a ser no Ginásio Brasil.

"Leões de Iguaçu" será um bloco de verdade, mobilizando gente boa e trará mais movimentação ao carnaval de rua de nossa cidade. Seus componentes pretendem abafar e, para tanto, vem recebendo o apoio do comércio e da indústria.

E por falar em Carnaval, Aloísio Leno, campeonissimo de fantasias em Nova Iguaçu (artísticas e de horror), vai desfilar na Mangueira.

SESC de Nova Iguaçu Promove Festa de Confraternização

Encerrando suas atividades de 1968, o SESC de Nova Iguaçu mais uma vez promoveu solenidades que brilharam pela organização. A mostra de trabalhos manuais foi extraordinária pelas originalidades. Como nos anos anteriores, foi visitada e elogiada por grande número de pessoas.

No setor esportivo, o SESC tem dado o máximo de assistência aos comerciários, proporcionando torneios diversos, em que se destacam o xadrez e boliche.

gues Gomes que mobiliza um grupo

Dirigido pela Sra. Noêmia Rodride esforçadas professôras especializadas, além de veteranas, o SESC tem cumprido com sua finalidade em nosso Município, levando a centenas de jovens e senhoras, cursos diversos de grande utilidade no lar e mesmo na sociedade.

Esporte em 69

Dentro das possibilidades e da precariedade dos recursos, o SESC pretende realizar neste ano torneios nas seguintes modalidades de esporte: basquetebol, voleibol, futebol de salão, futebol society, atletismo, natação, boliche, tênis de mesa, dominó, damas e xadrez. Judô e halterofilismo estão em cogitação da direção.

LANCHONETE E RESTAURANTE

SERRA DA ESTRÊLA

SAÚDA NOVA IGUAÇU NO SEU 136.º ANIVERSÁRIO

RUA DO OUVIDOR, 56 —— NOVA IGUAÇU

Diversas e Oportunas

SUCESSO também, foi o baile do dia 28 no **Mesquita Futebol Clube**, animado pelos conjuntos **"Devaneios"** e **"Tremendões"**. Festa de confraternização entre sócios e dançarinos do Fenianos.

•

LUCIA, inteligente aluna do Instituto de Educação Santo Antônio, filha do casal Sebastião-Jurema Dias Soares, êle funcionário da Prefeitura da Guanabara e "Dona Jurema", professôra, ambos aposentados e de tradicionais famílias iguaçuana.

•

Quem mais uma vez foi paraninfo de turma foi o Dr. Otacílio Chaves, batendo nôvo recorde. Compôs linda valsa em homenagem aos bacharelandos.

Torneio de Tênis

(Encerramento)

ATLETAS DO NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUB QUE CONQUISTARAM TÍTULOS NA FEDERAÇÃO CARIOCA DE TÊNIS:

DUPLAS MISTAS

Dupla Campeã
Francisco Rios — Maria Tereza Santos Estebam

Dupla Vice-Campeã
José Lamberto — Terezinha Acioly

HÉLIO SOMMA (Campeão Carioca de Veteranos)

HÉLIO SOMMA (Campeão Carioca de 3.º Classe)

HILBERHOM CARVALHO (Campeão Carioca de 4.º Classe)

CARLOS FREDERICO RIOS (Campeão Carioca Infantil, Cat. 9 a 12 anos)

Mesquita T. C.

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO DE 1969

Sábado dia 4
Baile com o conjunto
THE FEVER'S
Traje Esporte

Sábado dia 11
Baile de formatura do
Colégio Filgueiras
Com o conjunto .....

Domingo dia 12
CINEMA
Às 20 horas

Sábado dia 18
Baile de formatura do
Colégio Leopoldo
Com o conjunto
FÓRMULA 7
Traje — passeio completo

Domingo dia 19
CINEMA
Às 20 horas

Sábado dia 25
Baile de formatura do
Ginásio Machado de Assis

Domingo dia 26
Às 20 horas
Domingueira
Com o formidável conjunto
COMPACTO 7

ADRIANO CAÇA E PESCA

ARTIGOS IMPORTADOS, PARA PRESENTES

RÁDIOS, CALÇAS LEE, PERFUMES, APARELHOS DE CHÁ, PORCELANA, BRINQUEDOS ETC.

PRAÇA RUY BARBOSA

ESQUINA DA RUA 13 DE MAIO
TEL.: 2781 — NOVA IGUAÇU

SEU PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

O MARTELO DO CASOTTE

RESOLVE COM PRECISÃO

★

HERMES CASOTTE

LEILOEIRO PÚBLICO

★

AV. NILO PEÇANHA, 189 — (Ao lado da Casas Sendas)

MEXERICOS & Sociedade

Sunny

Dizem que filho de peixe, peixinho é, mas no caso dos jovens da foto (Eduardo, Edinho, Bruno, Waltinho, Zezinho e Erastofo), são netos do Maestro Bruno Pereira dos Santos e, como tal, também "crazies" por música.

Maestro Bruno, é uma das maiores figuras da nossa música em Nova Iguaçu pois sempre batalhou pela sua difusão. Compositor nato, tem especial vocação para transmitir o que há de mais puro nos efeitos das sete notas. Para êle o mundo do "Dó-ré-mi" é a maior maravilha que a natureza nos podia ter dado. Maestro Bruno será mais notícia em nossa edição vindoura.

Hoje vamos falar de seus netos. Formam o conjunto "Os Dedos de Ouro" de quem é um dos maiores incentivadores.

Há um ano atrás, por insistência do avô, os meninos criaram um conjunto, iniciando assim, sua rota de

sucessos, em "tourneés" por quase todo Brasil, apadrinhados por Cauby Peixoto que também aparece na foto, e os contratou para aparecer na Boite Drink em "shows" logo após o Carnaval. Tão logo cesse o período momesco, gravarão na etiquêta CBS. São iguaçuanos que levam o nome de Nova Iguaçu aos mais distantes rincões.

RECAUCHUTADORA
SANTA TEREZINHA LTDA.

A MAIS PERFEITA OFICINA DE RECHAPAGENS, RECAUCHUTAGEM E CONSERTOS DE PNEUS

DEPARTAMENTO INDUSTRIAL — SEDE PRÓPRIA

AV. GETÚLIO MOURA, 3496 — TEL.: 7090 - Estação J.K. - Nova Iguaçu - RJ.

ESCRITÓRIO E SEÇÃO DE VENDAS

RUA BARROS JUNIOR, 298 — TEL: 2982 — Nova Iguaçu — R.J.

Êsse amoreco que apresentamos, é Nenê, "crooner" do Conjunto Beat-Boys, aquêle grupo que está marcando época com "Tudo que é bonito, foi dito". Foi descoberto por um empresário paulista e só se apresenta de "kimono". Participa do grupo Carlos Lee e sua gravação estará na praça dentro de poucos dias. Em fevereiro estará em Nova Iguaçu e em maio, numa promoção excepcional, em prol da Feira do Lar de Jesus.

VIVA A GENTE

Para um público seleto que lotou a Arcádia Iguaçuana de Letras, exibiu-se mais uma vez em nossa cidade, o notável grupo **"Viva a Gente"**, mundialmente irmanados. Entre outros, participaram Carlos Brito, Nelson Monteiro de Castro, Fritz Beltrão, Nélia e Tânia Duccini Britto, Sônia e Fátima Alvarez, João Dantas, Ademildes Jeus Pinheiro, Maria dos Santos Cristo, José Carlos e Stefan Kaltner. "VIVA A GENTE" aceita adesões. Qualquer informação pode ser obtida na Catedral de Nova Iguaçu, às terças-feiras, às 17 hs.

BODAS DE PRATA

Com missa em Ação de Graças na Catedral de Nova Iguaçu e recepção na residência, o casal Elmar e Adalyr Ramalho DI Jorge, comemorou Bodas de Prata. Foi festa requintada, onde a família DI Jorge provou mais uma vez ser conhecedora da difícil arte de receber. O casal é pai da encantadora srta. Elmarly da nossa sociedade. Entre as presenças elegantes, anotamos o casal Onofre-Yara Ennes Tonoco.

DROPS: — Muito comovida, com lágrimas e tudo, a sra. **Manoelina Simões Barata,** contava o sucesso de sua filhinha Céfora que passou em primeiro lugar nos exames. O casal **Mário-Manoelina Simões Barata,** torce para que sua Céfora, siga a carreira diplomática. — **Lincoln** e **Jureminha** de namoro firme mas, o ciúme é que atrapalha um pouco, não Jurema? — **Luiz Antonio Teixeira** cada vez mais gamado pela morena linda que tem o nome de Tereza e reside em Olinda; enquanto isto, **Sílvia Madruga,** sua "ex-love", é vista constantemente acompanhada de um garotão de Ipanema que tem negócios em Nova Iguaçu. — Na Boite SUCATINHA do ECI, o casalzinho mais-no-mundo-da-lua era **Fernando Baroni** (Fleura) X **Terezinha de Fátima Moreira**. — **Nury Almawy** presenteou sua Rosane Madruga com um elegante estojo de perfume francês, no ensejo do Natal. — "Bolo" acaba amor, foi o que aconteceu com **Fernandinho Brigagão** e **Leila Maria Barbosa** devido a um encontro marcado e não confirmado. — **Rosex Marçal** e **Carlos Alberto Zorro Portella** cada vez mais firme; até noivado já marcaram. — Faltou hemoglobina na edcoração de Natal de Nova Iguaçu. Nunca se viu tantas côres anêmicas, pois verdadeiramente, o vermelho, dourado e as tonalidades elétricas, são as que mais vida dão a êstes ornamentos. — A boite do NICC vai inaugurar luz negra. — SCOTCH continua sendo ocantinho mais requintado do Estado do Rio. Anbiente selecionado, música insuperável e garçons atenciosos. — Quem i anguanru çons atenciosos. — Quem inaugura nova mansão é o casal industrial Luiz Melo. Acontecerá com recepção. — ARYSINHO X JUÇARINHA, tão firmes quanto um pôrto-seguro. Dizem

que "até-que-a-morte-nos-separe" está para breve. — Omanequim **Liana Mattos** foi grande sucesso no desfile realizado na revista Manchete. Foi a mais notada entre as três. — O assunto mais comentado na roda jovem, é a presença constante do **Dr. Humberto** onde estiver Lélia Maria Cardoso. — Vão receber por motivo de aniversário: dia 15 — **Maria Odete Marques Lins,** espôsa do rotariano Mário Pedrosa. Dia 23 — Sra. **Albertina B. Silva,** espôsa do Sr. Arthur Silva, da sociedade Mesquitense e iguaçuana. Dia 24 — Sra. **Alais,** espôsa do Sr. Hermes Bassalo Antunes, dinâmico diretor social do NICC que recepcionará em sua residência. Sra. **Norma,** espôsa do tabelião Jesus Baesso. — Por hoje é só. No próximo mês tem mais, se vocês me ajudarem. — ET — Qualquer convite ou informação para esta revista, procurar Anibal Souza no Departamento de Turismo da Prefeitura.

RUMO - Projetos, Construções e Urbanismo Ltda.

RUA JOSÉ HIPÓLITO DE OLIVEIRA, 100 — S/113 Telefone: 3396 NOVA IGUAÇU

ZENUS LAR

Móveis em Estilos Modernos Estofados e Capas — Rádios — Ventiladores — Televisões — Geladeiras — Bicicletas e Aparelhos Elétricos em Geral

VENDAS À VISTA E A PRAZO

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 377 NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Telefone 2735

ANEDOTAS DE COLÉGIO

Segundo nos conta Enorê Roberto Nunes Rodrigues, o fato se deu durante o velório da genitora de um dos mestres da escola. Estavam os alunos reunidos, quando um dêles para consolar o mestre disse:

— ... É professor, o jeito é se conformar... Deus foi quem quis...

E um outro se intrometendo:

— O que mais me invoca atualmente, é que anda morrendo gente que nunca morreu antes, o senhor não acha ?

* * *

De José Carlos Braga: O professor pergunta:

— A quantos gráus ferve a água ?

— 90°.

Muito espantado, o professor pergunta:

— 90° ?

E o aluno querendo consertar:

Desculpe, professor... o que ferve a 90° é o ângulo reto.

* * *

Ao notar que a aluna tinha u'a mancha no pescoço, o professor pergunta:

— A senhorita me parece está atacada pela "doença de Chagas". Por acaso, foi mordida por um barbeiro ?

— Não sei, professor... êle me disse que era advogado...

* * *

Sala de aula. Quarta série ginasial. O coordenador entra na sala e diz:

— O aluno que não conseguir média superior a cinco, *voará* para a turma mais atrasada.

E uma voz, na última fila ,se lastimando:

— Pronto! Desta vez vou virar passarinho.

* * *

Diana Ferraz é normalista ainda. Noutro dia, deu sua primeira aula. Estreiou, como é natural, nervosa. Pelas tantas, um menininho de seis anos, entrega-lhe um lápis:

— É um presente para a senhora.

A cena comoveu a mestra, não pelo valor do presente, mas pela espontâneidade do aluno. Cinco minutos depois, o menino começa a fazer das suas. A professôra, fazendo cara de zangada, reclamou:

— Olhe aqui, meu filho, pare com esta bagunça, "viu" ?

O garoto não se fez de rogado. Dirigindo-se à mestra, disse:

— Quer saber de uma coisa? Me dá meu lápis de volta.

ÓTICA VALENÇA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM ÓTICA NESTA CIDADE

ÓCULOS EM 4 PAGAMENTOS

Médico Oculista Diàriamente

Direção de ERNESTO SARAMAGO

RUA DO OUVIDOR, 54 — NOVA IGUAÇU

ESTADO DO RIO

ETIQUÊTA AO SEU ALCANCE

A SUA POSTURA NUM AMBIENTE MARCA A SUA PERSONALIDADE

Certos detalhes, imperceptíveis aos familiares que convivem diàriamente com você, tornam-se gritantes aos olhos de pessoas estranhas. Daí a necessidade de compreender que o segrêdo da graça e do encanto, bem como da personalidade que caracterizam uma pessoa fina e elegante, consiste na aplicação dos requisitos indispensáveis à sua conduta em relação a terceiros.

A POSIÇÃO DO CORPO

EM PÉ — Nem sempre, a posição mais cômoda é a mais indicada, já que muitas vêzes, determinadas *posições mais à vontade*, são impróprias na sociedade. Manter-se em pé, com as pernas afastadas, ainda que ligeiramente ou descansar todo o pêso de corpo em uma perna só, são posições pouco recomendáveis. Denotam um ar cansado e de desinterêsse para com os circunstantes. O mais acertado seria colocar um pé um pouco adiante do outro e dividir o pêso do corpo, aliviando ligeiramente a sobrecarga do anterior.

CAMINHANDO — Aquilo que parece extremamente difícil e que se inveja em pessoas que aparentemente parecem flutuar, quando andam, está a seu alcance, se assim você desejar. Basta admitir uma linha imaginária riscada no chão, e que você terá de pisar, tôdas as vêzes que der um passo. Imagine ainda que foi colocada na parte superior de sua cabeça, uma moeda que poderá cair sob o impacto de qualquer movimento mais brusco. A linha imaginária fará com que você transfira suavemente o pêso do corpo para a parte dianteira do pé que estiver na frente, antes de efetuar nova passada. A imagem da moeda obrigará seu corpo a uma postura erecta que deixará transparecer tôda a leveza de seu caminhar. Não caminhe em linhas paralelas ou descarregando o pêso do corpo nos calcanhares. Para voltar atrás, faça um pião utilizando a sola da parte dianteira do pé que se encontrar à frente da passada.

SENTAR E LEVANTAR-SE — Ao tomar assento numa cadeira ou dela levantar-se, deverá ter sempre em mente que seu corpo estará sendo colocado ou retirado, nunca jogado ou arrancado.

Você deverá encaminhar-se para a cadeira e calcular a distância ideal onde possa, com os pés distando aproximadamente um passo, girar e curvar o joelho mais próximo e acomodando-se sem curvar o tórax para a frente e sem apoiar-se nos braços do móvel. À mesa, obedece-se ao mesmo sincronismo, atentando apenas para o detalhe de não puxar a cadeira para si em sucessivos puxões. Uma vez sentada, evite recostar-se durante a ingestão dos alimentos. A posição de recôsto só é aceitável no intervalo de um serviço ao outro. Os joelhos ,em qualquer tipo de assento, deverão sempre permanecer unidos. Para levantar-se, os movimentos devem ser inversos ao de sentar, procurando usar ao mínimo os braços da cadeira ou poltrona como apôio. Em circunstância alguma, deverá levantar-se tendo os pés em posição paralela. O descruzamento das pernas, no ato de levantar-se, deve ser efetuado com a distensão da perna que apoia e a conseqüente passagem à posição normal da perna superior.

Quando em poltronas macias ou divãs acolchoados, a elevação do corpo só deverá ser feita depois de se ter conseguido deslizar até sua beirada, o que pode ser conseguido com o auxílio das mãos espalmadas, apoiadas no acolchoado.

Real Presentes

ARTIGOS DE PRESENTES — PAPELARIA — BRINQUEDOS — ARTIGOS ESCOLARES

RUA DO OUVIDOR, 45

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Lojas Maracanã

SUPER MERCADO DE MÓVEIS

Em seus três endereços para bem servir a família iguaçuana

TUDO PELOS MENORES PREÇOS E PRAZOS

Visite-nos sem compromisso nos três endereços

AV. MARECHAL FLORIANO, 2024 — Tel.: 2060

RUA OTÁVIO TARQUINO, 150 e 282
Telefones: 2134 e 3102

O NOSSO CANTINHO

TIA LÚCIA

Alô, queridinhos. Vocês gostaram da estorinha passada? Hoje vou lhes contar outra bem bonitinha.

A roupa nova da Joaninha

Joaninha era um bichinho todo vermelhinho. Ela vivia contente, até que um dia, quando se olhou no espêlho, reparou que todos os bichinhos mudavam de roupa. Só ela continuava sempre com aquêle casaco vermelho, compridão. Começou a choramingar e a reclamar da sorte:

— Que vida a minha! (chuife) todos os meus vizinhos usam roupa nova (chuife), menos eu.

E chorava bem alto.

Seu Besouro ia passando quando ouviu aquêles soluços fortes: — Quem está chorando dêsse jeito? Vou dar uma espiada.

Viu a pobre Joaninha segurando um lencinho, com que enxugava suas lágrimas.

— Que houve, Joaninha? Por quê você está chorando ?

— Ah! Ah! Seu Besouro, (chuife, chuife), o senhor nem imagina!

E entre soluços e chuifes, contou-lhe sua estória. Seu Besouro pensou, pensou e disse: — Vou resolver seu caso. Correu até sua casa e voltou com uma lata de tinta e pincel.

— Vire-se, Joaninha. Vou dar-lhe uma roupa nova. Joaninha assustada, virou-se. Seu Besouro, começou a pintar-lhe as costas. Quando terminou, deu-lhe o espêlho:

— Agora olhe-se. Que tal ?

— Oh! Seu Besouro! Como estou bonita! Ah! Ah! (chuife). E começou a chorar de alegria. Sua casaca estava linda, tôda enfeitada de bolinhas pretas.

— Agora, (disse seu Besouro) quando você quiser mudar de roupa, é só pintar sua casaca com bolas de outra côr.

— Oh! Muito obrigado, seu Besouro. Agora eu estou feliz!

E lá se foi ela, arrastando seus passinhos, tôda prosa, de roupa nova.

CAFÉ PIMPINELA
MAIS PURO
CAFÉ PRINCIPAL
EXTRA-FINO

Valdete Teixeira

CONTABILIDADE, SERVIÇOS DE DESPACHANTES E AUDITORIA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1744 — S/10

Telefone 2341

Registros Sociais

CASAMENTO

É com prazer que registramos o enlace matrimonial do Sr. Wiliam Lube com a Srta. Arline Curvelo, realizado no último dia 27 na Igreja N. S. do Deserto, em Campo Grande (GB).

BODA DE PRATA

Completou 25 anos de casado no último dia 12 o casal Mariano José dos Passos-Palmira Gatto dos Passos.

O Sr. Mariano José dos Passos é natural de Belford Roxo, onde reside e ocupa o cargo de tesoureiro na nossa Câmara Municipal.

O casal tem dois filhos — Romualdo José com 15 anos e Leila dos Passos com 12 anos.

ANIVERSÁRIOS

Estão aniversariando no corrente mês as pessoas abaixo relacionadas, figuras da nossa sociedade, as quais desejamos sinceros parabéns.

Abelardo dos Santos Matta; Abdala Seoud; Abib El-Huaich; Adilson Barros da Silva; Advercidio Gomes Barbosa; Agostinho Coelho; Antônio Equi; Aramis Celio Monteiro; Antônio Miquelotti; Almir Alédio Barbosa; Alzemira Vieira do Nascimento; Amadeu Lara Junior; Amaro G. Paulo Schuler; Alberto Coutinho Sobral; Antônio Francisco de Oliveira; Antônio Serão; Artur Augusto Brites; Ary Afrânio Peixoto; Bertonílio Nunes da Silva; Cleto Fantazine Neto; Djalma Lira Guimarães; Carlos Eduardo Salles Guimarães; Carlos Alberto Geissler; Carlos Gonçalves; Carlos Marques Rolo; Daltro Monteiro; Dr. Delio Fernandes Cardoso; Dinah Monteiro Valentin; Elmar Di Jorge; Henrique Norberto Schloemp; Evaldo Andrade Costa; Felix Simão Filho; Geraldo Tromberg Ferrolla;

Na foto, o casal Mariano José dos Passos — Palmira Gatto dos Passos

Dr. Guilherme Pinto Lopes; Henrique Pontes Moreira; Hercílio Rosas; Hugo Lodewijk Radino; Inaldo Bezerra de Aragão; Jair Fernandes de Souza; Jair Alves Gaio; Jair Borges; Januário Fernandes da Costa; João da Costa dos Santos; João Cunha Freitas; João Pires Moreira; João Santos Souto; João Alves da Silva; João Cardoso Távora; José Alvarenga; João Pedro da Silva; José de França Baptista; Joary Monteiro Martins; Jorge Murilo Freitas Costa; José Antônio Marques; José Correa; José Emery; José Pinheiro Neto; José Martins Barbosa; José Raimundo Braga Pitanga dos Santos; José Santa Rosa Costa; Dr. José Rodrigues de Mendonça; José Francisco Fernandes; Jurandir Durval Cordeiro; Julius Ptak; Khalil Younes; Lindalva Medeiros de Garrido; Luiz Ferreira Alves; Luiz José de Almeida; Luiz Solomon; Manoel Cândido da Silva Motta; Manoel da Silva Marques; Manoel Soares Macedo; Mário da Rocha Vaz; Mário Dias Berçot; Marcolino Ezequiel de Menezes; Mauricio Jorge Chalfon; Melquiades José de Moraes; Newton Papaleo Montez; Ney Cormack; Dr. Paulo Achilles Salgado Cordeiro; Nilson Rodrigues Correa; Dr. Oscar Pepe; Oscar Jorge Alves Machado; Oswaldo Pedrosa; Osmário Castellat Filho; Robson Francisco da Costa; Paulo Paura Lombone; Pedro Ribeiro de Souza; Rafael Carelli; Raul Antônio da Silva Junior; Reinaldo Pimentel; Roberto Haroldo Cabral; Rogério Campos Travassos; Ruy Barbosa da Silva; Sebastião Fernandes Gomes; Sebastião Hilton Freitas; Sebastião Ventura Moreira; Sebastião Caldas Lago; Sylvio Vigné; Valdir Coutinho de Campos; Valdir de Faria Pereira; Waldir Nunes Ribeiro; Walter Faria Pacheco; Wilson Alves de Mello; Wilson Ribeiro; GIZELI filha do casal Gilson Mossores da Silva; José Camargo Sardinha; João Alves da Silva; Manoel Bastos Ferreira; José Alfredo da Costa; Delfino Pedro de Oliveira; Martinho Gomes dos Santos; Silvio Queima; Antonio D'Almeida Santos; Antonio Leonardo; Silvio Augusto Amaral; José Felix dos Santos; Antonio Francisco da Silva.

Valcir Almeida, Ivanice Almeida, Ivan Simas, Neuza Veneu Rosa, respectivamente, espôsa, sobrinho e prima de Valcir Almeida.

A menina Marisa filha de Valcir Almeida.

Ana Maria, filha da Secretária da Junta Comercial, Maria Eunice.

PEÇAS PARA VOLKSWAGEN — MATERIAL ELÉTRICO
REPAROS E PARAFUSOS EM GERAL

Casas de Peças Nilo Peçanha Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 554 — N. Iguaçu — Est. do Rio

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
TRIÂNGULO

PAPELARIA ESPECIALIZADA
IMPRESSOS PADRONIZADOS
FOTOCÓPIA XEROX EM UM MINUTO
PLASTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

TRAVESSA PORTUGAL, 10 — SALA 301

(Ao Lado da Junta Comercial)

FELIZ ANO NÔVO

Maria Lúcia

Você trocou de roupa, enfeitou-se, perfumou-se. Procurou realçar suas belezas naturais. Com seus enfeites, deu um ar majestoso às suas montanhas cobertas de verde.

Fêz de seu céu, mais azul, um teto lindo para os que estão sob sua proteção.

Embelezou-se. Cada braço seu foi um vai e vem de gente, nos afazeres finais do ano que passou.

A você, lindo, azul, verde, todo colorido e iluminado, quero dar-lhe, eu, humilde filha de coração, um abraço imenso, até onde possam atingir meus pobres braços, multiplicados pelo intenso amor que lhe dedico.

A você, Nova Iguaçu, Feliz, Venturoso e Próspero Ano Nôvo.

Nilton Arcas é o Nôvo Gerente do Banco Auxiliar de São Paulo

Assumiu recentemente a Gerência do Banco Auxiliar de São Paulo, o dinâmico iguaçuano Milton Arcas.

Iniciou sua carreira bancária no Banco Predial nas funções de caixa na Agência de Mesquita, sendo transferido posteriormente para agência de Nova Iguaçu onde trabalhou na mesma função durante dois anos, para logo depois ser promovido a tesoureiro. Graças ao seu gabarito profissional em pouco tempo assumiu o cargo de Auxiliar de Gerente, onde poude demonstrar sua competência e ser elevado ao cargo de Sub-Gerente.

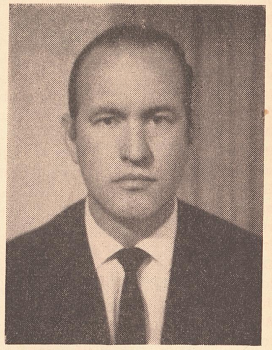
O destino lhe reservava uma grata surpresa na sua carreira profissional. Foi o prêmio pela sua dedicação na carreira que abraçou: foi convidado pela diretoria do Banco Auxiliar de São Paulo para assumir o cargo de gerente da Agência de Nova Iguaçu dêsse conceituado Banco.

No Banco Auxiliar de São Paulo vem procurando elevar os depósitos, graças ao seu grande círculo de relações.

Homem pràticamente independente financeiramente, pois seu pai Sr. José Arcas e seu sógro Sr. José Hermida Cerzino, lhe deixaram dezenas de prédios e terrenos nesta cidade que somando individualmente daria para a sua tranqüilidade .

Casado com dona Lenir Hermida Arcas, tem dois filhos, o primeiro, Milton, com 12 anos, e o segundo, Rogério com 7 anos de idade.

É Fluminense de coração e não perde um jôgo no Maracanã (isto é, quando seu time está na ponta do campeonato), não é pessoa de freqüentar sociedade embora seja sócio-proprietário de vários clubes.



Na foto, o nôvo gerente do Banco Auxiliar de São Paulo, Sr. Nilton Arcas.

Telefones Úteis

ÁGUA	2269
BOMBEIRO	2417
LUZ	2110, 2111, 2128
POLÍCIA	2400
Rádio Patrulha	2207
PREFEITURA M.N.I.	
Gabinete do Prefeito	2264
Secretaria do Gabinete	2265
Fazenda	2267
Divisão de Obras	2277
Divisão de Educação e Cultura	2349
Garagem	2268
RÁDIO SOLIMÕES	2234, 2235, 2236
MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU	2609
CIA. TELEFÔNICA	
Nova Iguaçu	2500
Mesquita	7000
Belford Roxo	8000
INTERURBANO	01
INFORMAÇÕES	02
RECLAMAÇÕES	03

MÁRCIO VIVE...

JOSÉ BARSABÁS

No quarto claro da Beneficência Portuguêsa, ouvimos as palavras de Márcio pelos lábios de um corpo hoje extinto.

— Quisera possuir a fé e a confiança em Deus de minha mãe.

Minha resposta deveria ter sido:

— Sua fé é igual ou maior que a de muitos religiosos.

Havia uma realidade em marcha acelerada e não razões para uma divulgação...

O intelectual sempre buscou uma justificação para a chamada morte!

* * *

Márcio Caulino Soares era uma das maiores inteligências iguaçuanas.

Sua capacidade de síntese e de análise excedeu de muito o nível médio dos homens de sua época.

Sua fé inabalável: acreditava em possibilidades de triunfo entre os seus contemporâneos.

Talvez pela trivialidade intelectual dos que o rodeavam em sensível maioria.

Sua auto-confiança excedia o normal.

* * *

A mediocridade voluntária é que cria os ladrões e os aduladores.

A falta de confiança nas próprias possibilidades de êxito é que cria o dilema: adular ou roubar. O assacamento é uma variação.

Soube que um politiqueiro profissional, malabarista e demagogo, se referere desdenhosamente aos aduladores:

— Lesmas visguentas que afasto com os pés. Mas retornam sempre...

* * *

Márcio possuia uma fé admirável em si mesmo.

Olhava o indivíduo com profunda piedade. E gostosa ironia. Paradoxalmente, com uma sátira cristã nos lábios.

Ao jornalista assacador, ao politiqueiro corrupto, ao pseudo-mestre, ao jovem vazio, à mulher desbriada, doava piedosamente uma atenção particular.

Confiava, por certo, em uma recuperação futura!

Sua maneira de agir caracteriza um cristão, sem método filosófico definido. Mas com uma filosofia fervorosa.

Há uma vaga, dificilmente preenchível, nos círculos de filósofos e livres-pensadores iguaçuanos.

A cidadela de defesa da fé triunfante e limpa, sofreu um impacto com o repouso temporário de Márcio.

Terão que tolerar, por algum tempo, a monotonia abochornante de pseudos-pensadores.

* * *

Só lamentávamos em Márcio a ausência da confiança científica na sobrevivência da alma.

Seus conhecimentos de química reduziram a "pessoa humana" a um composto de carbono, hidrogênio, oxigênio, azôto, sais minerais e muita água.

— Amanhã, hão de florir em roseiras, ou frutificar em laranjais...

* * *

Márcio porém vive, apesar de sua crença na tranformação total de Lavoisier.

Nada se cria!

Sua filosofia piedosa continuará a governar os vivos, sempre e cada vez mais, segundo Augusto Comte.

Um jovem explodia no enterramento:

— Tanta gente inútil fica. E Márcio se vai.

Seja com Augusto Comte, Sócrates, Jesus ou Allan Kardec, os chamados mortos continuarão a governar os vivos.

Com as suas idéias nobres, os seus elevados exemplos, a sua piedosa filosofia do amor e da compreensão.

* * *

Márcio vive, mais que nunca para as alegrias puras de todos nós que muito o admirávamos!

(Transcrito do **Correio da Lavoura** de 5-1-1969).

PEROBELLI
CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.
MATRIZ
Praça Manoel Duarte, 140
Fone: 7245
Mesquita
FILIAL
Rua São José, 120
Comendador Soares
FILIAL
Rua V. Marinho
H. Oliveira, 46
Queimados

FELICIDADE

Maria Lúcia

I

Quantas vêzes ter-te-ei procurado...
Talvez em mim, no contar, nas crianças.
Ou terei nos campos te chamado?
Buscando em vão tuas promessas mansas.

II

Quem sabe onde, por ti, eu teria ido?
Ao fundo do mar, ao centro da Terra...
Procurar-te como algo perdido, em sonhos, no ar,
nas mais altas serras.

III

Mas, talvez, quantas vêzes te encontrei?
No campo, no céu, nas estrelas, no mar...
Quem sabe se contigo até falei?

IV

Nas poucas "chances" que tive, vi,
que te procuro sem onde achar,
Quiçá por ser que nunca te perdi...

VOCÊ INVENTA E NÓS PATENTEAMOS

REGISTROS DE MARCAS, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS E NOMES DE EMPRÊSAS

AGÊNCIA IGUAÇU DE MARCAS E PATENTES

TRAVESSA PORTUGAL N.º 10 — S/305
Telefone: 2380

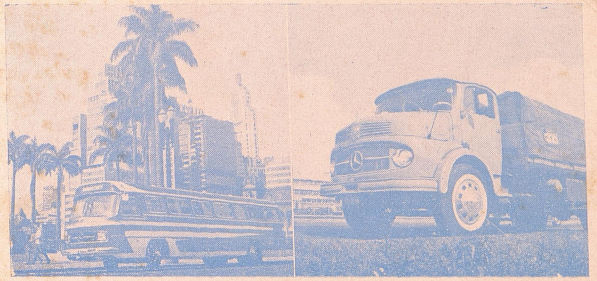
T. V.

Especialista em Consertos de Alto Faiantes — Rádios Transistores — Vitrolas — Rádios Elétricos — Aparelhos Eletro-Domésticos — Gravadores e Toca-Fita em Geral

ELETRÔNICA CENTRAL

RUA OTÁVIO TARQUINO, 45 - LOJA 10 —NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Veículos essenciais
ao transporte no país



CONCESSIONÁRIA
MERCEDES-BENZ
EXCLUSIVOS EM NOVA IGUAÇU

vendas de veículos
chassis para ônibus
chassis para caminhões
todos os acessórios
assistência técnica
peças genuínas

RIO DIESEL S.A. COM. E REPRES.

AV. GETÚLIO MOURA, 1176/1186 — Tels.: 2654 e 3174
Endereço Telegráfico: RISEL

COLUMBIA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 — 6.º ANDAR — GB

Telefone 32-9696